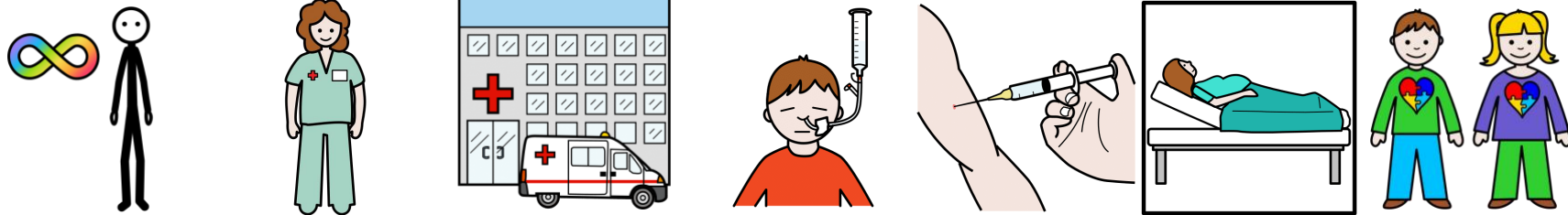


Universidade Federal do Pampa

Núcleo de Estudos em Inclusão

HISTÓRIAS SOCIAIS PARA APOIO A PESSOAS AUTISTAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE



PROFA. DRA. AMÉLIA ROTA BORGES DE BASTOS



APRESENTAÇÃO

O material apresenta histórias sociais, voltadas ao público com autismo, de procedimentos de saúde realizados em unidades hospitalares e postos de saúde.

A construção do material foi uma demanda dos cursos de Enfermagem e Medicina, da Universidade Federal do Pampa, mais especificamente, das docentes Michele Bulhosa, Bruna Furtado Gomes, e Jessica Bazzan.

Os textos de orientação sobre os procedimentos de saúde, que dão baliza as histórias sociais, foram escritos e revisados pelas professoras acima citadas e pela acadêmica do curso de enfermagem Letícia Gomes Trindade.

As histórias sociais foram escritas por mim e ilustradas com os pictogramas do ARASAAC, disponíveis em: <https://arasaac.org>. Também, utilizou-se as ferramentas gratuitas de IA ¹ para construção dos cenários e pesquisa de literatura para composição de orientações técnicas sobre o tema.

Desejamos que este material contribua para o atendimento de pacientes autistas e dos profissionais que com eles atuam.

¹ Para a ilustração das histórias utilizou-se o prompt: construa uma história em quadrinhos, do texto abaixo, com pictogramas do ARASAAC.

O QUE SÃO HISTÓRIAS SOCIAIS²?

O termo, histórias sociais foi criado por Carol Gray em 1991, e se refere a narrativas curtas, criadas com apoio de imagens, para explicar situações cotidianas, regras de convivência e comportamentos esperados em cenários específicos.

Dentre os objetivos e benefícios das histórias sociais, tem-se:

- Previsibilidade e redução de ansiedade: Ao antecipar o que vai acontecer em um determinado evento (como uma consulta médica, uma viagem ou o primeiro dia de aula), a história diminui a incerteza e o estresse do desconhecido.
- Compreensão de pistas sociais: Ajudam a explicar regras implícitas da convivência (como esperar a vez de falar, respeitar o espaço do outro ou entender diferentes expressões faciais) que podem ser difíceis de interpretar intuitivamente.
- Desenvolvimento da autonomia: Oferecem estratégias claras sobre o que fazer em situações específicas, promovendo independência para lidar com desafios do dia a dia.

² Texto construído a partir de revisão de literatura feita pela IA.

- Comunicação clara e direta: Utiliza linguagem objetiva e recursos visuais (como figuras ou pictogramas), o que facilita o processamento das informações e respeita a forma como a pessoa compreende o mundo.
- Expressão de sentimentos: Ajudam o autista a reconhecer suas próprias emoções e as dos outros, oferecendo alternativas adequadas para expressar desconforto ou pedir ajuda.

USO DE HISTÓRIAS SOCIAIS EM CONTEXTOS DE SAÚDE

O uso de Histórias Sociais no contexto da saúde é uma estratégia fundamental para humanizar e viabilizar o atendimento de pessoas autistas. Ambientes hospitalares e de consulta clínica apresentam muitos estímulos sensoriais e procedimentos invasivos; a história social atua justamente para antecipar e estruturar essa experiência.

APLICAÇÕES PRÁTICAS NA SAÚDE

- Preparo para procedimentos e exames: Detalham o passo a passo de exames como coleta de sangue, raio-X, ressonância, vacinação ou eletroencefalograma, explicando o som dos aparelhos, o toque dos profissionais e a necessidade de imobilidade temporária.
- Consultas de rotina e triagem: Explicam etapas como aferição de pressão, peso, altura, ausculta cardíaca e uso do termômetro, reduzindo a dor e a rejeição ao toque físico não planejado.
- Procedimentos odontológicos: Descrevem o ambiente do consultório, os ruídos do motorzinho, a luz forte no rosto e a sensação de água ou instrumentos na boca.
- Internações e cirurgias: Orientam sobre o uso de pulseiras de identificação, troca de roupas por avental, medicação na veia e o período de repouso no leito.

BENEFÍCIOS DO USO DE HISTÓRIAS SOCIAIS EM CONTEXTOS DE SAÚDE

- Redução de crises e sensibilidade sensorial: Saber exatamente o que vai acontecer reduz a sobrecarga sensorial provocada por ruídos, luzes e toques inesperados.
- Aumento da cooperação do paciente: Com o entendimento prévio da sequência de ações, a pessoa se sente mais segura para permitir a realização de exames sem a necessidade de contenção física ou sedação.
- Facilitação do trabalho da equipe: Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e dentistas conseguem realizar procedimentos com maior rapidez, eficácia e menor estresse para todos os envolvidos.
- Construção de relações de confiança: Transforma o ambiente de saúde em um local previsível e acolhedor, prevenindo o trauma associado a visitas médicas.

CONSIDERAÇÕES PARA APOIAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO USO DAS HISTÓRIAS SOCIAIS

A implementação eficaz de Histórias Sociais no contexto da saúde exige planejamento, sensibilidade e alinhamento entre a equipe multiprofissional, o paciente e seus familiares. Para promover previsibilidade, segurança e redução da ansiedade no atendimento de pacientes autistas, os profissionais devem considerar as seguintes diretrizes:

1. Preparação antecipada, anamnese sensorial e parceria familiar

- Envio prévio às famílias: Disponibilize o material com antecedência à família para que possam ler e visualizar a história com o paciente autista, repetidas vezes, em um ambiente seguro antes do procedimento.
- Coleta de informações (anamnese sensorial): Antes de elaborar ou apresentar o texto, consulte os familiares para identificar hiper ou hipossensibilidades (luz, sons, cheiros, toques). Converse para identificar e remover potenciais barreiras (ex: se o paciente não gosta de sentir frio, aqueça a peça no banho no leito e mantenha a água quente e o paciente seco).

- Planejamento do momento ideal: Considere que situações novas representam riscos de desregulação. Converse com a família sobre o melhor momento para realizar o procedimento e garanta sua execução com o paciente calmo.

2. Fidelidade ao Procedimento, Previsibilidade e Vínculo

- Alinhamento do passo a passo: A equipe precisa garantir que a sequência descrita na história seja seguida. Mudar a ordem sem aviso prévio pode gerar frustração e quebra de confiança. Pessoas autistas têm apego à rotina, e mudanças inesperadas podem levar à desregulação.
- Inclusão de estímulos sensoriais: Descreve não apenas o procedimento, mas o que o paciente vai sentir, ouvir ou ver (ex: *"O manguito vai apertar o braço por alguns segundos"*, *"A luz do consultório é forte"*).
- Construção de vínculo: Disponibilize a história para toda a equipe de saúde (recepção, triagem, enfermagem e médicos) para que possam usá-la na explicação do atendimento e na criação de conexão com o paciente.

- Mensagem de segurança: Assegure ao paciente que os procedimentos são relativamente rápidos e que a equipe possui muita experiência para realizá-los.

3. Adaptação da Linguagem, Recursos Visuais e Materiais Concretos

- Uso de imagens reais: Utilize fotografias do próprio ambiente do hospital/posto e da equipe de jaleco, pois oferecem maior suporte concreto do que ilustrações genéricas.
- Linguagem clara e afirmativa: Mantenha frases diretas na primeira pessoa (*"Eu vou..."*), focando no comportamento esperado (prefira *"Eu posso manter o braço parado"* a *"Não se mexa"*).
- Suporte com recursos físicos: Apoie a apresentação da história com os materiais do procedimento (estetoscópio, manguito) e permita a manipulação desses objetos para dessensibilização, quando seguro.
- Simulação prática: Simule o procedimento em bonecos, antecipando visualmente a sequência de eventos ao paciente.

4. Autonomia, Escuta e Comunicação Alternativa

- Validação de sentimentos e pausa: Assegure ao paciente que ele pode, a qualquer momento, pedir para parar e relatar desconforto, dor ou medo.
- Apoio à Comunicação Aumentativa Alternativa (CAA): Para pacientes não verbais, ofereça pranchas de Comunicação Aumentativa e Alternativa com vocabulário específico sobre o procedimento (ex: "*dor*", "*parar*", "*medo*").
- Leitura de sinais não verbais: Identifique outras formas de comunicação, como olhar, gestos e postura corporal. Não falar não significa não se comunicar.

5. Integração na Rotina da Equipe e Ajustes Contínuos

- Treinamento e sensibilização: Toda a linha de cuidado deve conhecer o conteúdo da história para utilizar a mesma linguagem verbal durante todo o atendimento.

- Disponibilização no consultório: Mantenha uma cópia física (plastificada) ou digital da História Social na sala de atendimento para consulta durante a realização dos exames.
- Avaliação e flexibilidade: A História Social é um documento dinâmico. Caso um procedimento mude ou o paciente desenvolva novas estratégias de autorregulação, atualize o texto e os pictogramas para atendimentos futuros.

COMO ESCREVER HISTÓRIAS SOCIAIS

1. Estrutura do Texto

- Título claro: use um título direto e positivo (ex: *Como funciona a consulta médica* em vez de *Não tenha medo do médico*).
- Tom positivo e descritivo: priorize descrever o que deve ser feito, evitando focar no que é proibido.
- Linguagem direta: escreva na primeira pessoa ("*Eu vou...*") ou terceira pessoa ("*O Pedro vai...*"), mantendo frases curtas e diretas.

2. Tipos de Frases Recomendados

Para manter o texto equilibrado e não parecer apenas uma lista de ordens, utilize a proporção ideal de frases:

- Frases descritivas: explicam o ambiente, as pessoas e a situação de forma objetiva.
 - *Exemplo:* "Na sala de triagem, a enfermeira mede a pressão."
- Frases perspectivas: descrevem reações, sentimentos ou sentimentos de outras pessoas.
 - *Exemplo:* "A enfermeira fica feliz quando eu mantenho o braço parado."
- Frases orientadoras: sugerem a resposta ou comportamento esperado de forma gentil.
 - *Exemplo:* "Eu posso tentar ficar sentado e calmo."
- Frases afirmativas: Reforçam um valor comum ou norma social.
 - *Exemplo:* "Isso é seguro e rápido."

3. Formatação Visual e Mídia

- Apoio visual: Combine cada frase com pictogramas (como os do ARASAAC), fotos reais do local ou ilustrações simples.
- Layout limpo: Coloque apenas uma ou duas frases por página/quadro para evitar sobrecarga sensorial.

- Formato acessível: Pode ser impressa em papel, montada em pranchas plastificadas com velcro ou apresentada em formato digital (tablets).

4. Processo de Aplicação

- Personalização: adapte o nível de leitura e o uso de imagens ao perfil e canal de preferência do indivíduo (fotografias reais costumam funcionar melhor para quem prefere concretude total).
- Leitura prévia: apresente a história antes do evento acontecer, em um momento de calma, lendo junto com a pessoa várias vezes.

SITES PARA CONSTRUÇÃO DE HISTÓRIAS SOCIAIS E/OU DOWLOAD DE MATERIAIS PRONTOS³

Instituição	Acesso	Endereço de acesso	Principais temas disponíveis
ARASAAC – Histórias Sociais e CAA	 Gratuito	https://arasaac.org/	Histórias sociais; rotinas; emoções; comunicação; higiene; escola; saúde; hospital; procedimentos; autonomia; antecipação. Muitos materiais utilizam pictogramas ARASAAC.
ARASAAC – Tutorial para criar Histórias Sociais	 Gratuito	https://aulaabierta.arasaac.org/pt-pt/minitutoriales-caa-criar-uma-historia-social-com-pictogramas	Como criar histórias sociais; escolha e organização de pictogramas; sequência visual; adaptação da linguagem.
Twinkl Brasil	 /  Gratuitos + assinatura	https://www.twinkl.com.br/	Médico; hospital; dentista; higiene; emoções; escola; espera; compartilhar; rotinas e situações sociais.
Autism Little Learners	 /  Gratuitos + assinatura	https://autismlittlelearners.com/	Histórias sociais; médico; dentista; escola; alimentação; higiene; emoções; comportamento; rotinas; comunicação visual.

³ Lista criada pela IA e ampliada pela autora

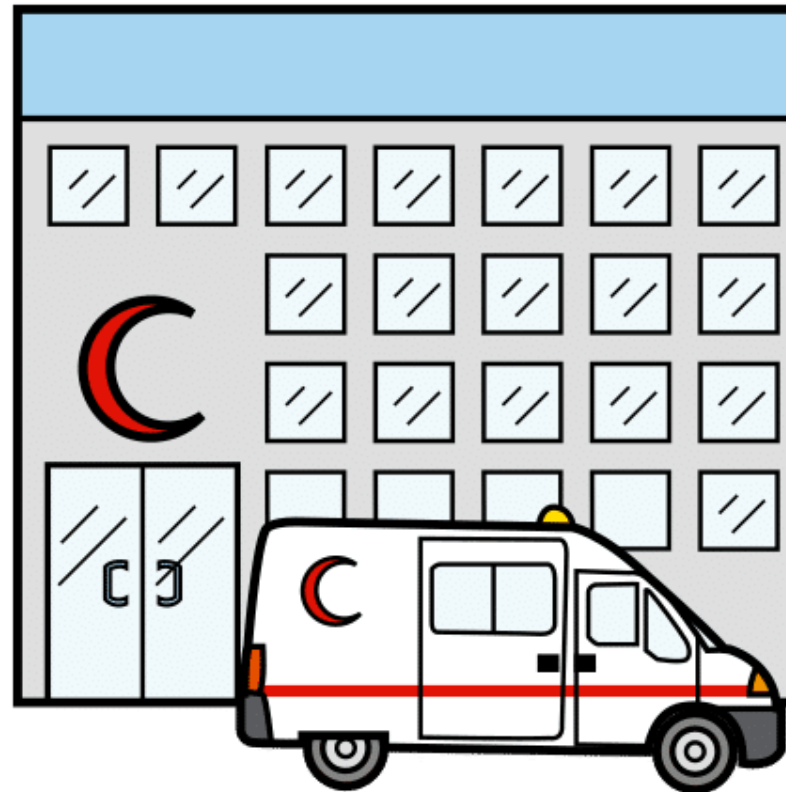
Autism Social Stories	 Gratuitos + assinatura	https://www.autismsocialstories.com/	Médico; dentista; hospital; escola; corte de cabelo; situações sociais; rotinas; histórias personalizáveis.
Autism Friendly Social Stories – Boston Medical Center	 Gratuito	https://bmcautismfriendly.github.io/socialstories/	Consulta médica; exame físico; temperatura; pressão arterial; pulso; injeção; coleta de sangue; dentista; ouvido; visão; ultrassom; raio-X; tomografia; ressonância; ECG; EEG; anestesia; cirurgia; sonda/IV; urina; medicação; inalador; ambulância; fisioterapia; terapia ocupacional.
ASERT / PAAutism – Medical Social Story Collection	 Gratuito	https://paautism.org/resource/medical-social-story-collection/	Coleta de sangue; pressão arterial; ECG; acesso intravenoso; oxigênio; anestesia; estudo do sono; cirurgia e procedimentos médicos.
ASERT – Getting Blood Drawn	 Gratuito	https://paautism.org/resource/getting-blood-draw/	Coleta de sangue; chegada; espera; enfermeiro; braço; garrote; limpeza; agulha; coleta; respiração; curativo.
Autism NI – Health and Medical	 Gratuito	https://autismni.org/help-support/resources/visuals-social-stories/health-medical	Exame de sangue; hospital; médico; dentista; podólogo e outros procedimentos de saúde.

Perth Children's Hospital – Social Stories	 Gratuito	https://cahs.health.wa.gov.au/sitecore/content/Hospitals/PCH/Home/For-patients-and-visitors/Social-stories	Histórias passo a passo de procedimentos; ultrassom; agulha; cânula; exames e preparação para atendimento hospitalar. Formato A4/livretos.
UNM Autism Portal – Healthcare	 Gratuito	https://cdd.health.unm.edu/autismportal/accessibility-tools-and-resources/healthcare/	Consultas; exames; coleta de sangue; dentista; hospital; procedimentos médicos e recursos de acessibilidade.
Johnson Center – Picture Stories	 Gratuito	https://johnson-center.org/site/pictureStory	Visita à clínica; coleta de sangue; histórias visuais; vídeos de preparação.
Vanderbilt Kennedy Center – Blood Work	 Gratuito	https://vkc.vumc.org/asdbloodwork/parent/ssamples.asp	Coleta de sangue; preparação para exame; adaptação de histórias; uso de imagens.
Social Story Templates	 /  Gratuitos + opções pagas	https://socialstorytemplates.com/	Médico; hospital; dentista; higiene; espera; banheiro; escola; situações cotidianas.

Nova Autism – Hospital Visit Kit	● Gratuito	https://portal.novaautism.com/printables/hospital-visit-kit	Consulta; hospital; história visual; espera; preparação; informações para a equipe de saúde.
Rady Children's Hospital – Blood Draw	● Gratuito – PDF	https://www.rchsd.org/documents/2023/08/autism-blood-draw.pdf	Coleta de sangue; preparação visual; distração; sequência do procedimento; curativo.
Teachers Pay Teachers – Going to the Doctor	●/● Gratuitos + pagos	https://www.teacherspayteachers.com/	Médico; hospital; vocabulário visual; atividades; histórias para educação especial.
Teachers Pay Teachers – Going to the Hospital	●/● Gratuito + outros materiais pagos	https://www.teacherspayteachers.com/	Hospital; médicos; medicamentos; procedimentos; preparação para atendimento.

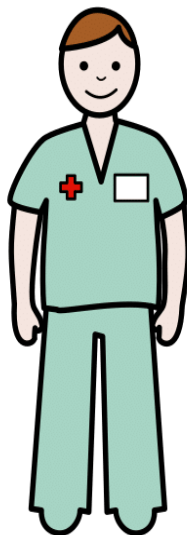
BCDHA – Autism Social Story	 Gratuito	https://bcdha.com/a-social-story-for-children-with-autism/	Dentista; higiene bucal; consulta odontológica; preparação para atendimento.
Little Puddins – Dentist Social Story	 Gratuito	https://www.littlepuddins.ie/visual-supports/free-autism-dentist-social-story	Dentista; chegada; espera; cadeira; instrumentos; luz; atendimento odontológico.
ARASAAC / UFRGS – CAA Hospitalar	 Gratuito	https://arasaac.org/materials/es/2370	Comunicação no hospital; dor; partes do corpo; necessidades básicas; procedimentos; profissionais; alimentação; banheiro; sintomas e comunicação de necessidades.
COMUNICATE A	 Gratuito	https://comunicatea.com.br/downloads/	Histórias sociais para diferentes contextos, incluindo o de saúde
CAROL GRAY SOCIAL STORIES	 Gratuito	https://carolgraysocialstories.com	Autora do termo histórias sociais
GENIALCARE	 /  Gratuitos + pagos	https://genialcare.com.br	Conteúdo sobre importância de histórias sociais no autismo

ATENDIMENTO NO SERVIÇO DE SAÚDE



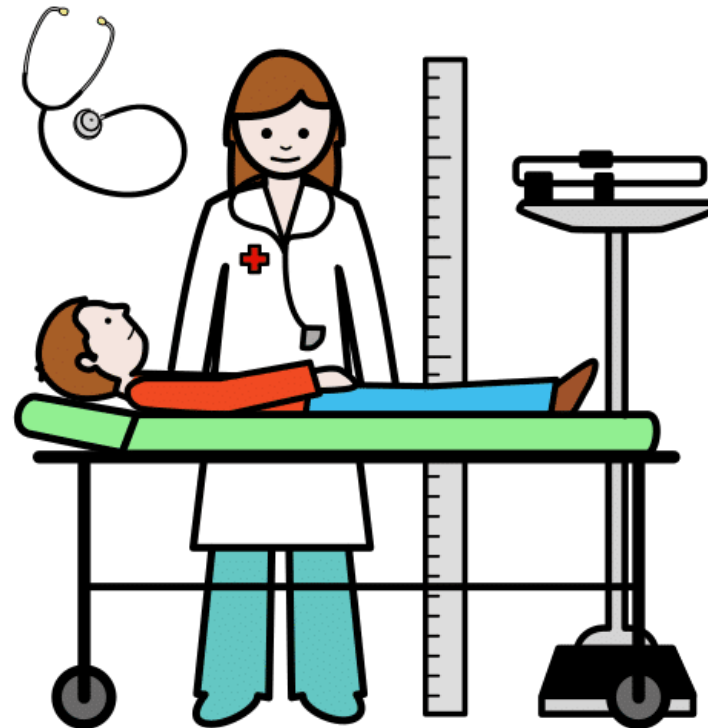
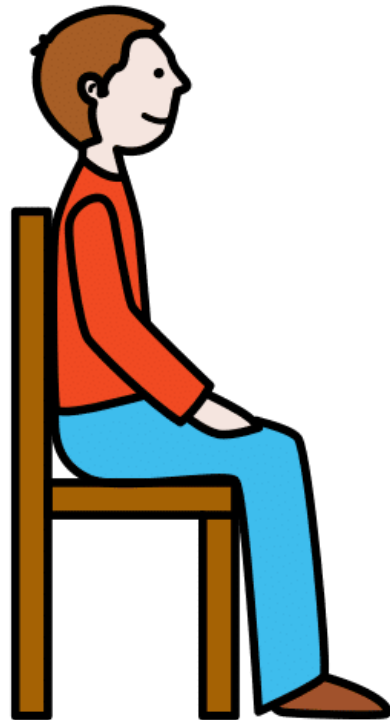
QUANDO EU CHEGAR AO ATENDIMENTO, EU VOU SER ATENDIDO POR UMA ENFERMEIRA OU ENFERMEIRO.

ELES IRÃO ME EXAMINAR PARA ENTENDER COMO ESTÁ MINHA SAÚDE.



DURANTE O ATENDIMENTO, DEVO FICAR CALMO.

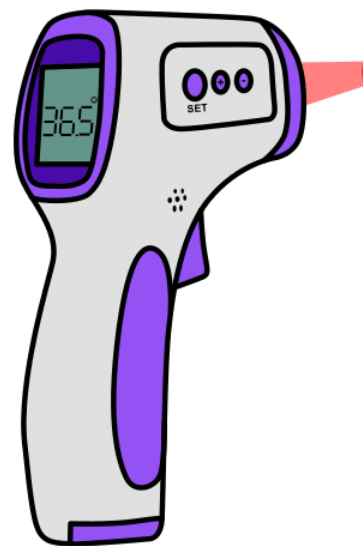
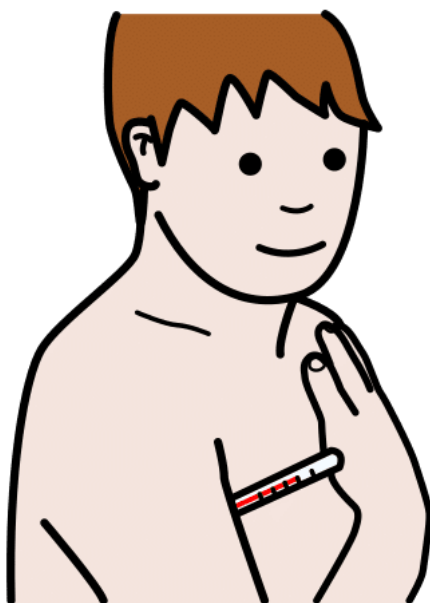
POSSO FICAR SENTADO OU DEITADO.



O PROFISSIONAL VAI VERIFICAR MINHA TEMPERATURA.

ELE PODE COLOCAR UM TERMÔMETRO EMBAIXO DO MEU BRAÇO OU NA MINHA TESTA.

É BEM RÁPIDO E NÃO DÓI

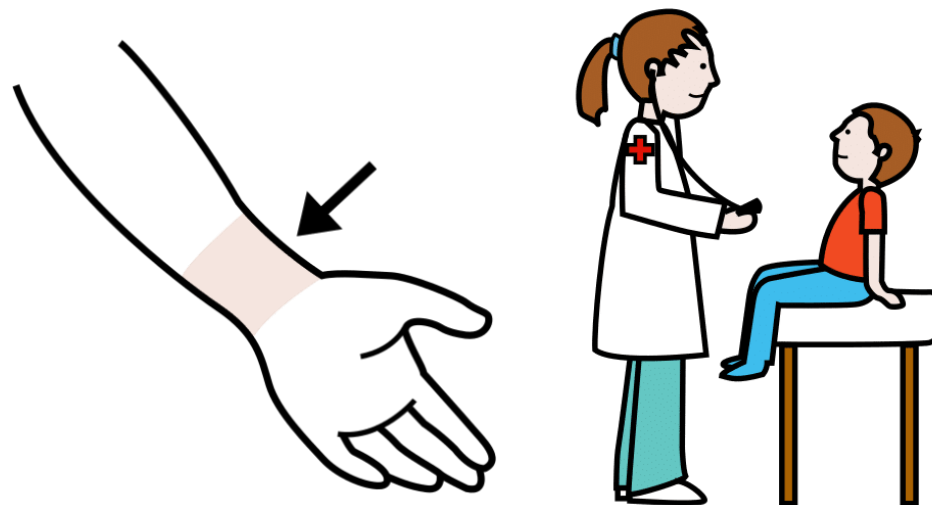


O PROFISSIONAL VAI VERIFICAR AS BATIDAS DO MEU CORAÇÃO.

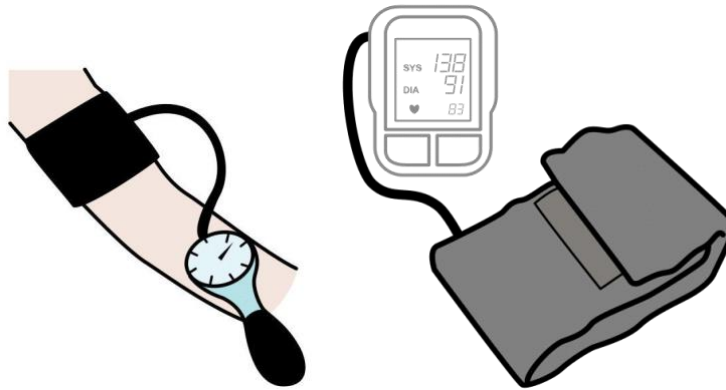
PARA ISSO, ELE VAI COLOCAR OS DEDOS NO MEU PULSO.

DEPOIS, VAI CONTAR AS BATIDAS DO MEU CORAÇÃO.

ISSO É RÁPIDO E NÃO DÓI.



PARA MEDIR MINHA PRESSÃO, O PROFISSIONAL
VAI COLOCAR UM MANGUITO NO MEU BRAÇO



O MANGUITO VAI APERTAR MEU BRAÇO POR ALGUNS SEGUNDOS.

DEPOIS, VAI FICAR FROUXO NOVAMENTE.

ISSO PODE SER UM POUCO APERTADO, MAS PASSA RÁPIDO.



A ENFERMEIRA OU O ENFERMEIRO IRÃO COLOCAR NO MEU DEDO UM OXÍMETRO.

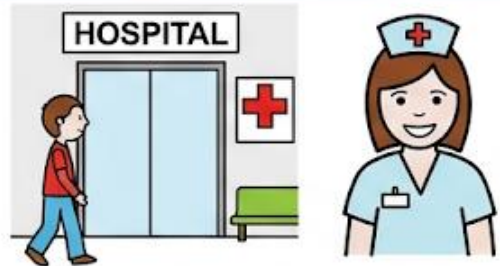
O OXÍMETRO SERVE PARA VERIFICAR COMO OS MEUS PULMÕES ESTÃO MANDANDO OXIGÊNIO PARA O MEU CORPO.

ISSO É RÁPIDO E NÃO DÓI



FIM

CHEGADA NO ATENDIMENTO DE SAÚDE



CHEGAR AO ATENDIMENTO. ENFERMEIRA



FICAR CALMO. SENTADO OU DEITADO



EXAMINAR SAÚDE



MEDIR TEMPERATURA. TERMÔMETRO NA AXILA.



É RÁPIDO. NÃO DÓI.



MEDIR PULSO. CONTAR BATIDAS DO CORAÇÃO.



MEDIR PRESSÃO. MANGUITO NO BRAÇO.



APERTA UM POUCO. DEPOIS FICA FROUXO.



MEDIR OXIGÊNIO.
OXÍMETRO NO DEDO. RÁPIDO E NÃO DÓI.

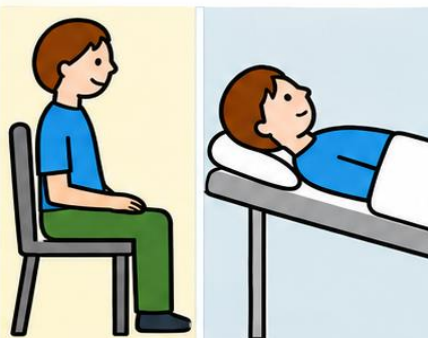
1 Chegada e Exame

Quando eu chegar ao atendimento, vou ser atendido por uma enfermeira ou enfermeiro. Eles vão me examinar para entender como está a minha saúde.



2 Ficar Calmo

Durante o atendimento, devo ficar calmo. Posso ficar sentado ou deitado.



3 Medir a Temperatura

O profissional vai verificar a minha temperatura. Ele pode colocar o termômetro embaixo do meu braço ou na minha testa. É bem rápido e não dói.



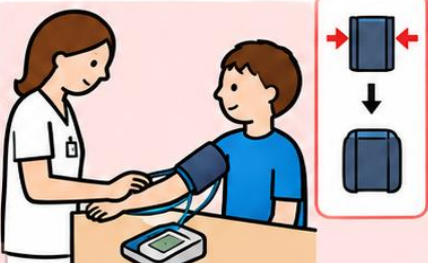
4 Batidas do Coração

O profissional vai verificar as batidas do meu coração. Ele vai colocar os dedos no meu pulso e contar os batimentos. É rápido e não dói.



5 Pressão Arterial

Para verificar a minha pressão, o profissional vai colocar um manguito no meu braço. O manguito vai apertar o meu braço por alguns segundos e depois vai ficar frouxo novamente. Pode apertar um pouco, mas passa rápido.

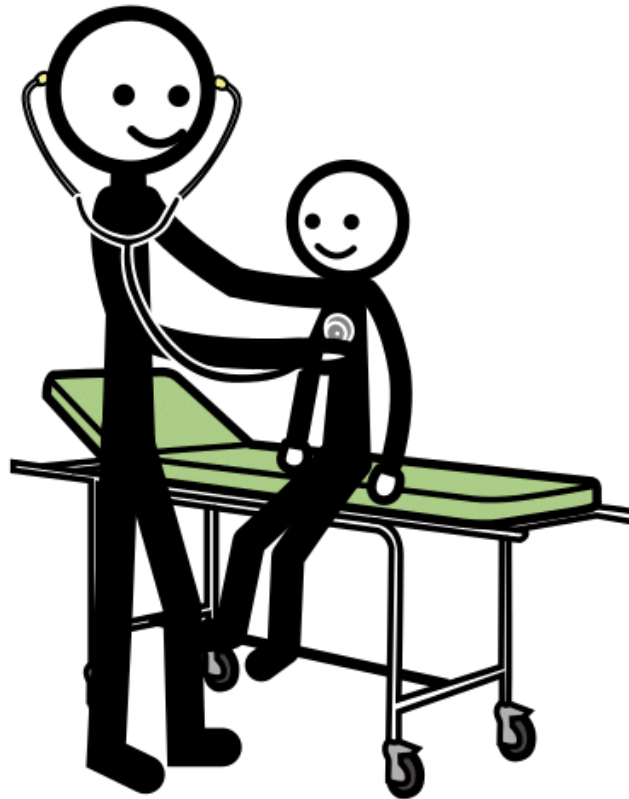


6 Oxigênio (Oxímetro)

A enfermeira ou o enfermeiro vai colocar um oxímetro no meu dedo. Ele serve para verificar como os meus pulmões estão mandando oxigênio para o meu corpo. É rápido e não dói.



AUSCULTA



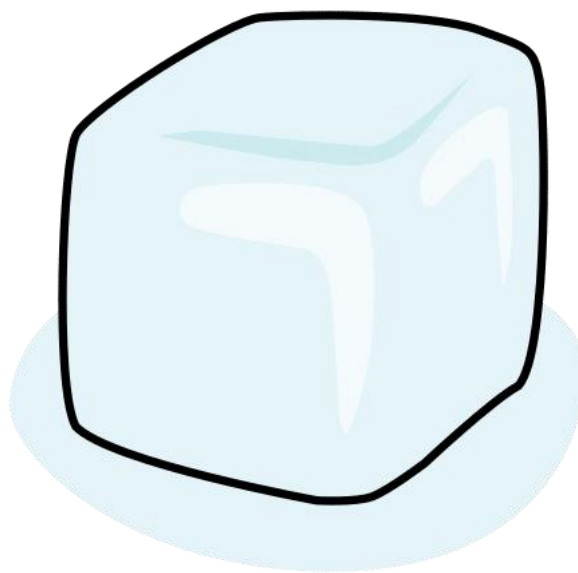
O PROFISSIONAL VAI ME EXAMINAR.

ELE VAI OUVIR OS SONS DO MEU CORPO.

PARA ISSO, ELE VAI USAR UM ESTETOSCÓPIO.



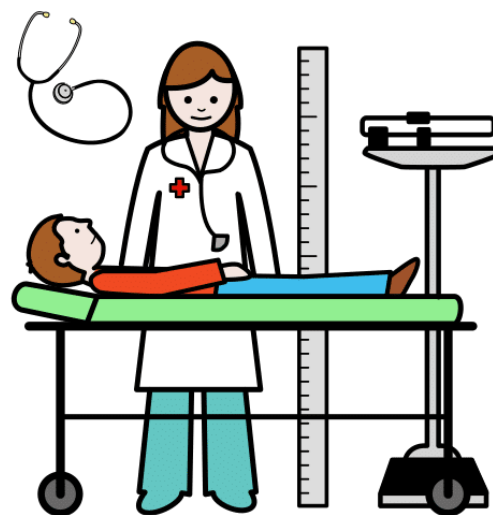
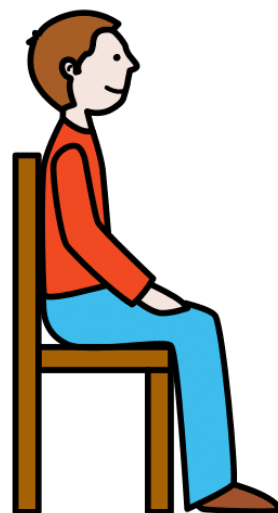
O ESTETOSCÓPIO PODE SER GELADO.



NÃO DOERÁ NADA!

PARA QUE O PROFISSIONAL POSSA ME EXAMINAR, DEVO FICAR CALMO.

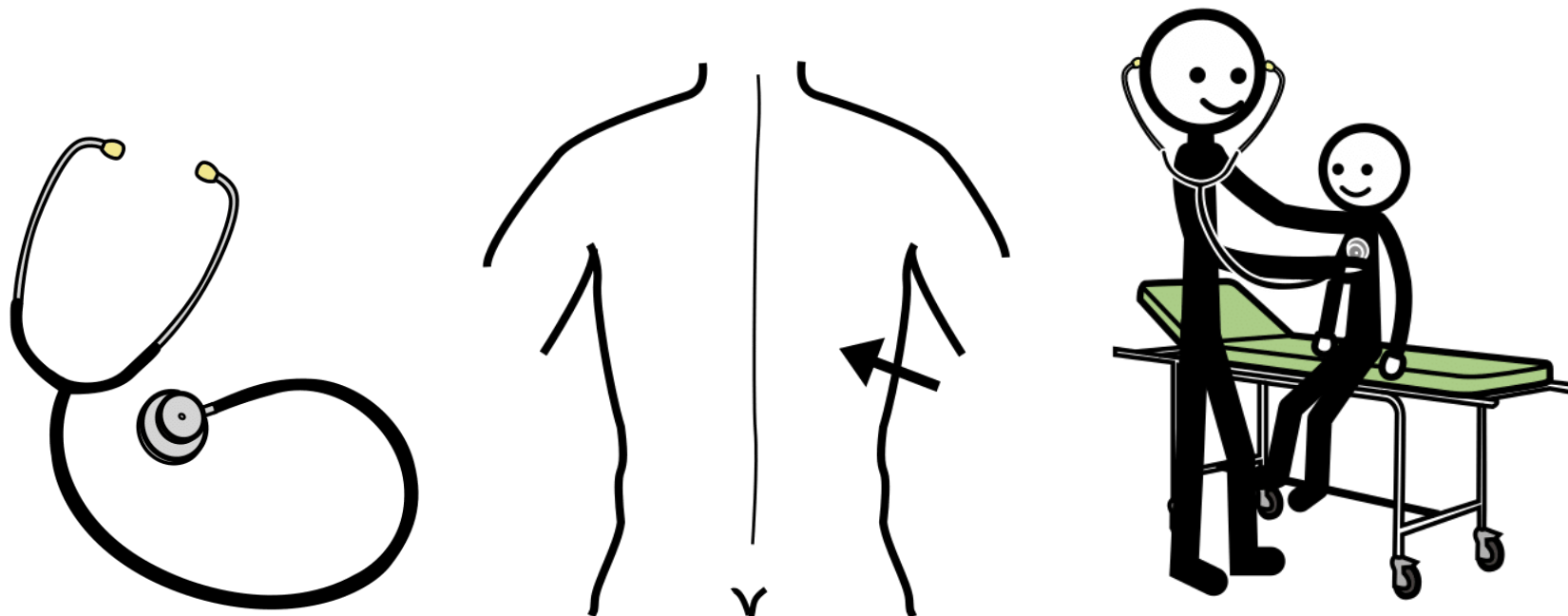
POSSO FICAR SENTADO OU DEITADO.



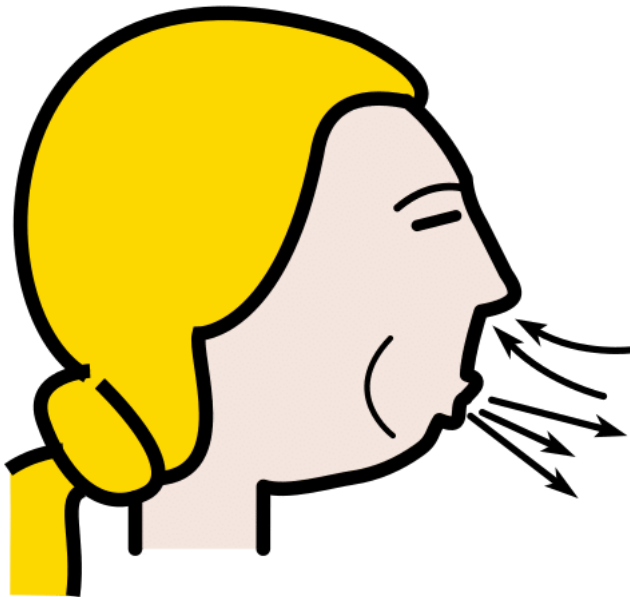
PARA OUVIR OS SONS DO MEU CORAÇÃO, O PROFISSIONAL IRÁ COLOCAR O ESTETOSCOPIO NO MEU PEITO.



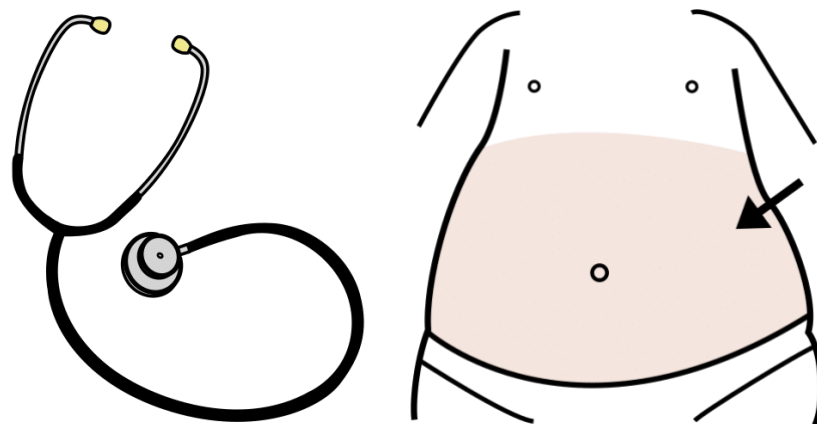
PARA OUVIR OS SONS DOS MEUS PULMÕES, O PROFISSIONAL IRÁ COLOCAR O ESTETOSCÓPIO NAS MINHAS COSTAS
OU NO MEU PEITO.



ELE PODERÁ ME PEDIR PARA RESPIRAR FUNDO.



PARA OUVIR OS SONS DA MINHA BARRIGA, IRÁ COLOCAR O ESTETOSCÓPIO NA MINHA BARRIGA



ESSE EXAME SERÁ RÁPIDO E NÃO DOERÁ NADA!

FIM

AUSCULTA: UMA HISTÓRIA SOCIAL EM QUADRINHOS COM PICTOGRAMAS

O PROFISSIONAL VAI ME EXAMINAR.	ELE VAI OUVIR OS SONS DO MEU CORPO.
PARA ISSO, ELE VAI USAR UM ESTETOSCÓPIO.	O ESTETOSCÓPIO PODE SER GELADO.
NÃO DOERÁ NADA!	PARA QUE O PROFISISONAL POSSA ME EXAMINAR, DEVO FICAR CALMO.
POSSO FICAR SENTADO OU DEITADO.	PARA OUVIR OS SONS DO MEU CORAÇÃO, O PROFISSIONAL IRÁ COLOCAR O ESTETOSCOPIO NO MEU PEITO.
PARA OUVIR OS SONS DOS MEUS PULMÕES, O PROFISSIONAL IRÁ COLOCAR O ESTETOSCÓPIO NAS MINHAS COSTAS OU NO MEU PEITO.	ELE PODERÁ ME PEDIR PARA RESPIRAR FUNDO.
PARA OUVIR OS SONS DA MINHA BARRIGA, IRÁ COLOCAR O ESTETOSCÓPIO NA MINHA BARRIGA.	ESSE EXAME SERÁ RÁPIDO E NÃO DOERÁ NADA!

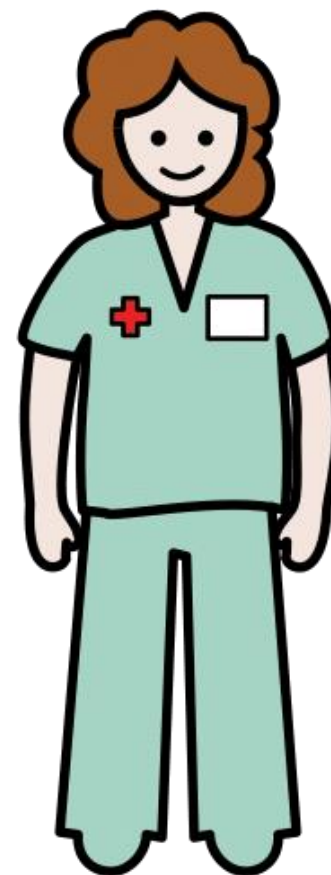
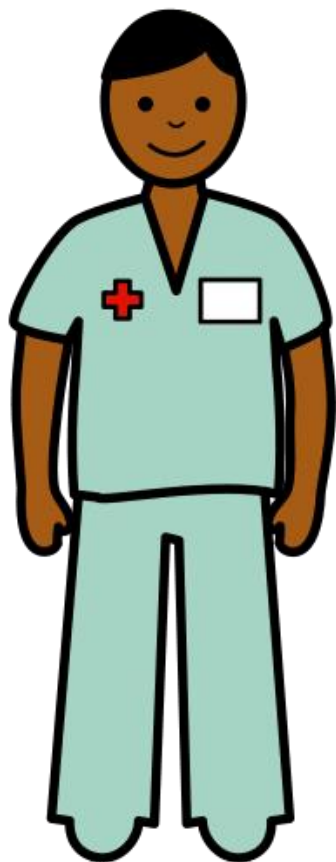
TOMANDO O REMÉDIO VIA ORAL



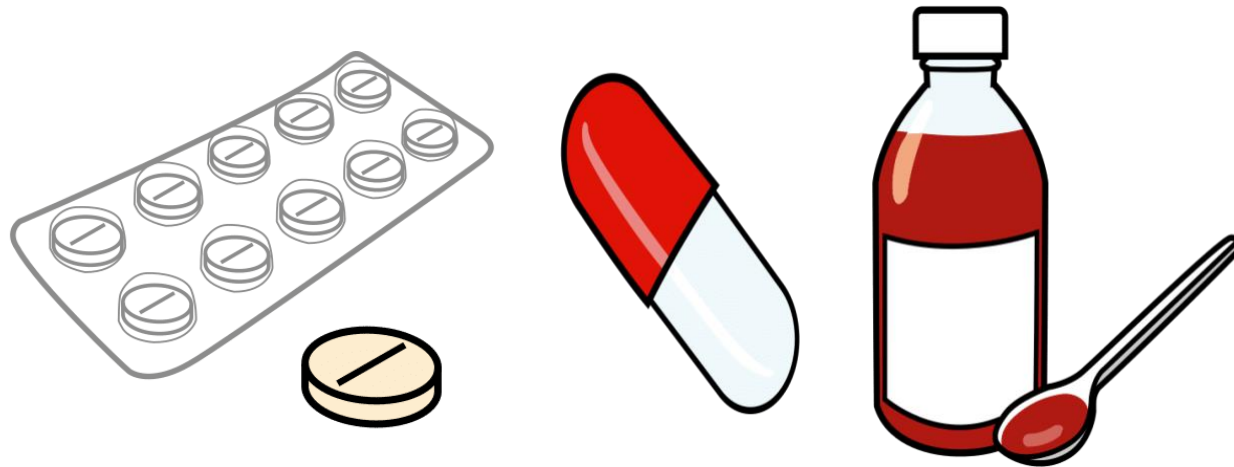
PARA QUE EU MELHORE, TEREI QUE TOMAR REMÉDIO



O PROFISSIONAL VAI PREPARAR O MEU REMÉDIO



O REMÉDIO PODE SER EM COMPRIMIDO, CÁPSULA OU LÍQUIDO



DEVO TOMAR ÁGUA, PARA AJUDAR A ENGOLIR O REMÉDIO



SE EU TOMAR O REMÉDIO, VOU MELHORAR MAIS RÁPIDO



FIM

TOMANDO O REMÉDIO VIA ORAL

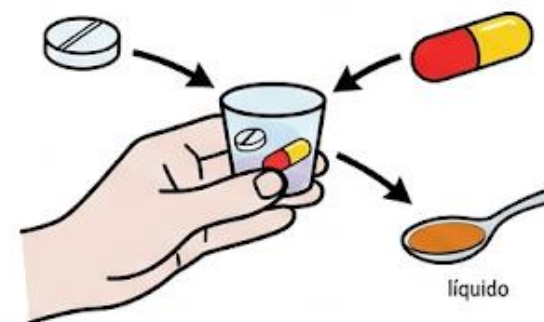
PARA QUE EU MELHORE, TEREI QUE TOMAR REMÉDIO



O PROFISSIONAL VAI PREPARAR O MEU REMÉDIO



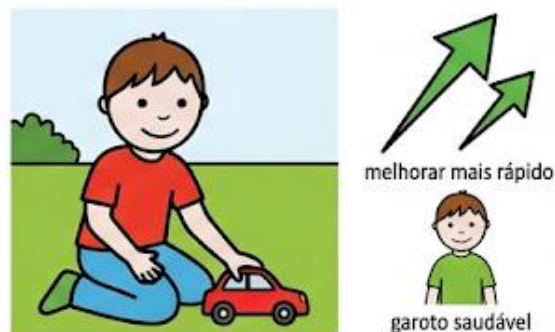
O REMÉDIO PODE SER EM COMPRIMIDO, CAPSULA OU LÍQUIDO



DEVO TOMAR ÁGUA, PARA AJUDAR A ENGOLIR O REMÉDIO



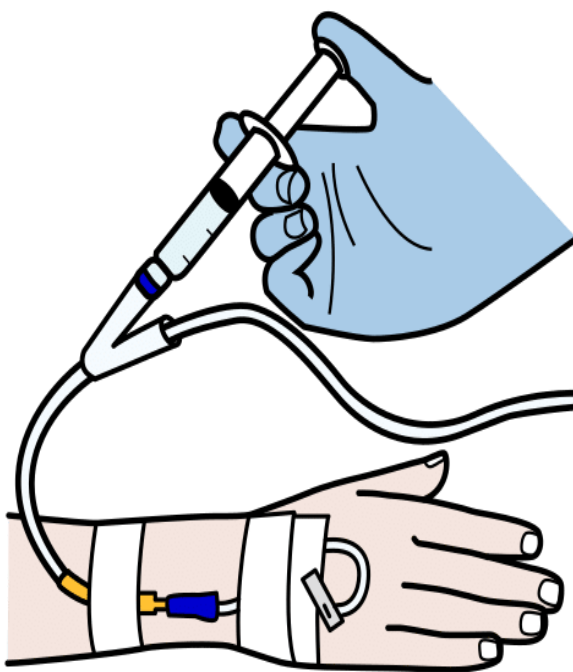
SE EU TOMAR O REMÉDIO, VOU MELHORAR MAIS RÁPIDO



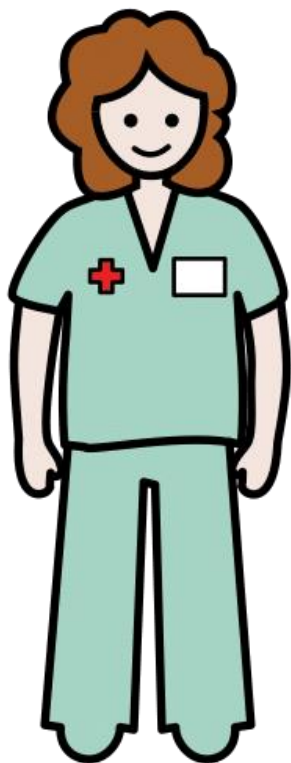
FIM



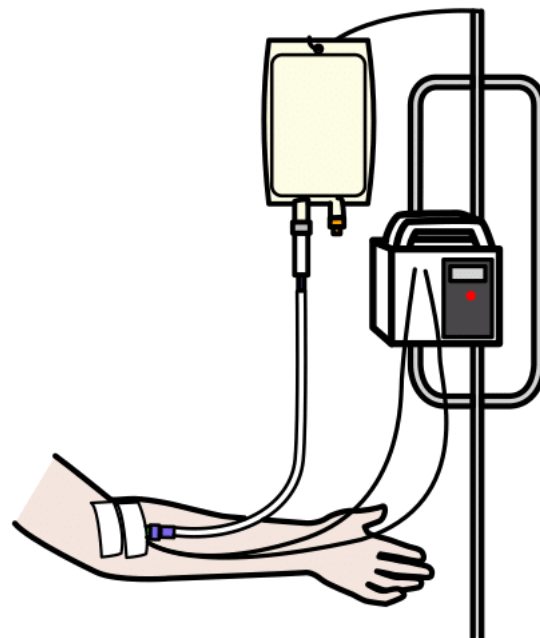
TOMANDO O REMÉDIO VIA ENDOVENOSA



PARA MELHORAR E VOLTAR PARA CASA, TEREI QUE TOMAR REMÉDIO.
O PROFISSIONAL VAI PREPARAR O MEU REMÉDIO

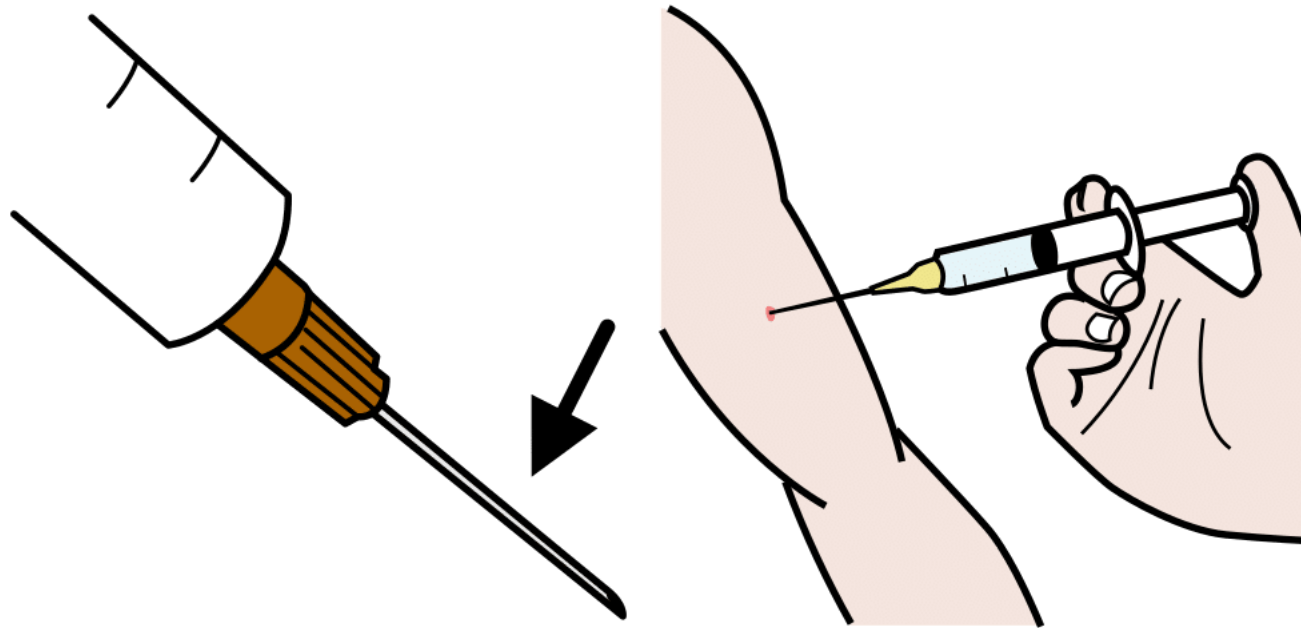


O REMÉDIO QUE IREI TOMAR, SERÁ COLOCADO NA MINHA VEIA

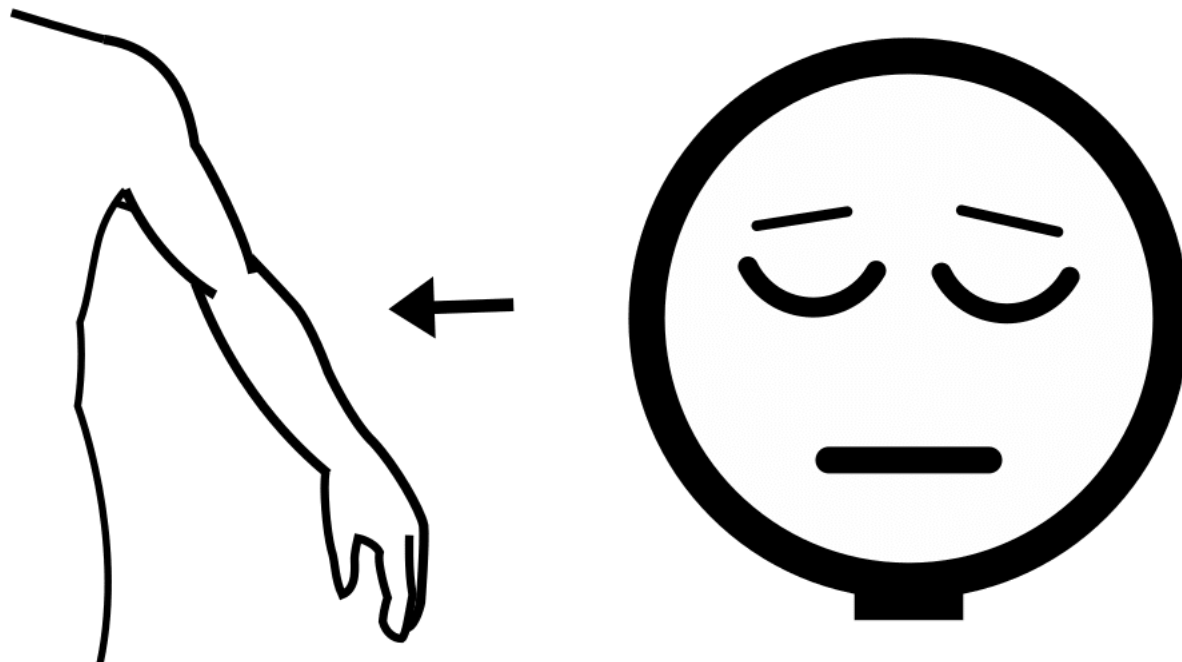


PARA ISSO, SERÁ NECESSÁRIO USAR UMA AGULHA

VOU SENTIR UMA PICADA NO MEU BRAÇO



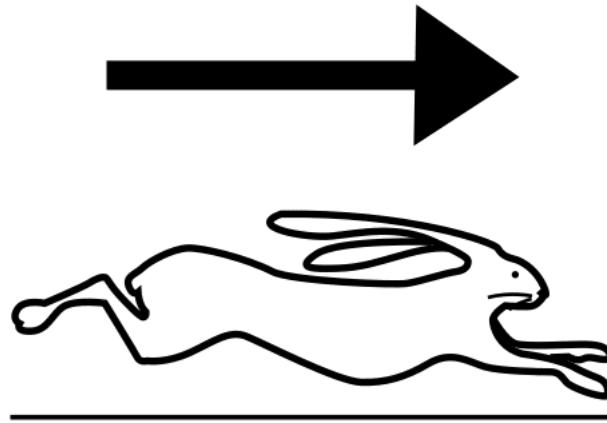
PRECISO FICAR CALMO E COM O BRAÇO PARADO



NÃO PRECISO FICAR COM MEDO



SERÁ RÁPIDO



FIM



PARA MELHORAR E VOLTAR PARA
CARA CASA, TEREI QUE TOMAR
REMÉDIO.



O PROFISSIONAL VAI PREPARAR
O MEU REMÉDIO.



O REMÉDIO QUE IREI TOMAR,
SERÁ COLOCADO NA MINHA VEIA.



PARA ISSO, SERÁ NECESSÁRIO
USAR UMA AGULHA. VOU SENTIR
UMA PICADA NO MEU BRAÇO.

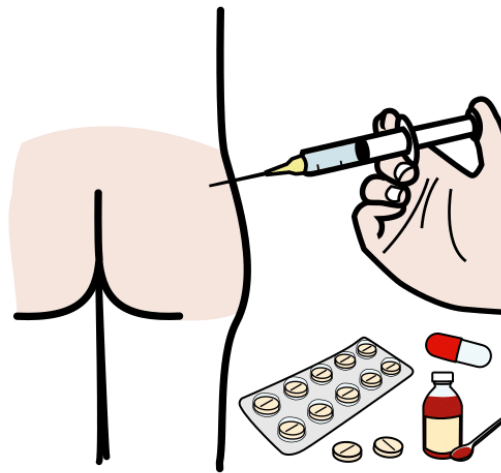


PRECISO FICAR CALMO E COM
O BRAÇO PARADO.



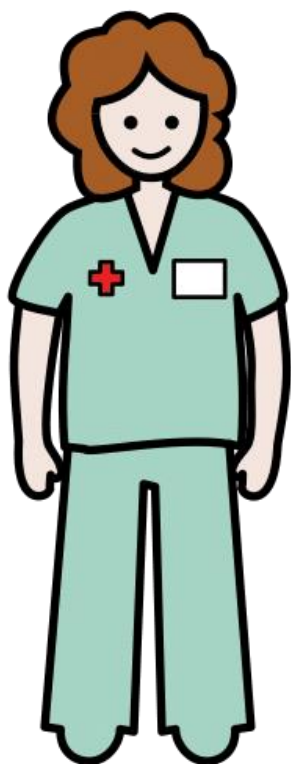
NÃO PRECISO FICAR COM
MEDO. SERÁ RÁPIDO.

TOMANDO O REMÉDIO INTRAMUSCULAR

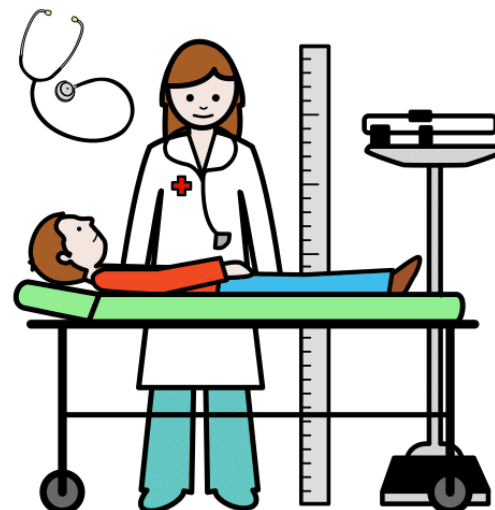
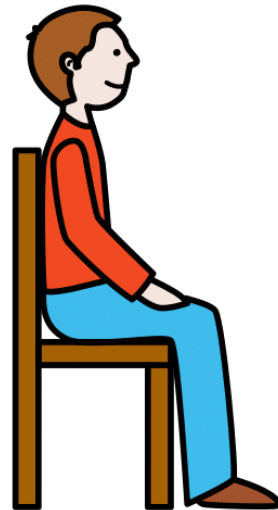


PARA MELHORAR E VOLTAR PARA CASA, TEREI QUE TOMAR REMÉDIO

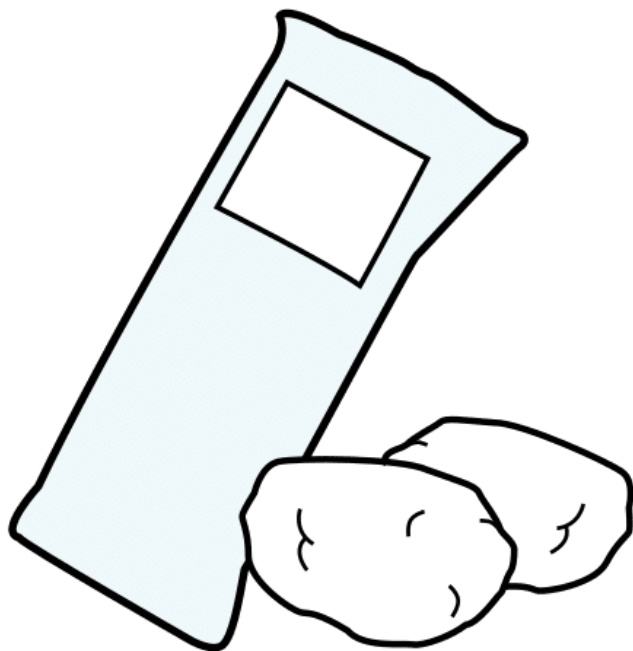
O PROFISSIONAL VAI PREPARAR O MEU REMÉDIO



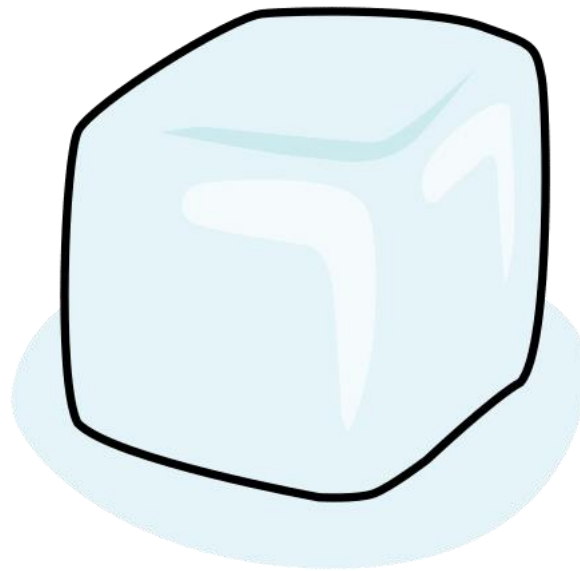
POSSO FICAR SENTADO OU DEITADO



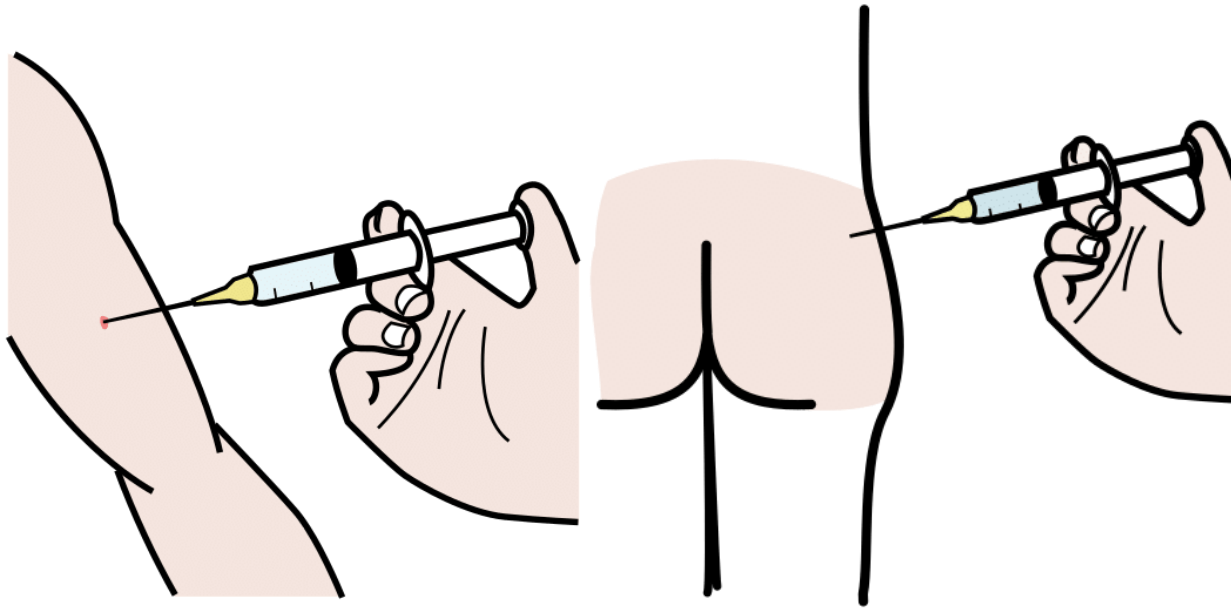
ELE VAI DIZER ONDE O REMÉDIO SERÁ APLICADO
ELE IRÁ PASSAR UM ALGODÃO COM ÁLCOOL NO LOCAL ONDE O REMÉDIO SERÁ APLICADO



ISSO PODE SER GELADO



O REMÉDIO PODERÁ SER APLICADO NO MEU BRAÇO OU BUMBUM



DEVO FICAR CALMO



SERÁ RÁPIDO



QUANDO TERMINAR A APLICAÇÃO, O PROFISSIONAL IRÁ COLOCAR UM CURATIVO NO LOCAL QUE RECEBEU A INJEÇÃO

ISSO NÃO DOERÁ NADA



FIM

TOMANDO O REMÉDIO INTRAMUSCULAR



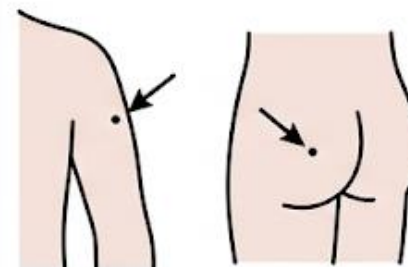
PARA MELHORAR E VOLTAR PARA CASA, TEREI QUE TOMAR REMÉDIO. O PROFISSIONAL VAI PREPARAR O MEU REMÉDIO



POSSO FICAR SENTADO OU DEITADO



ELE VAI DIZER ONDE O REMÉDIO SERÁ APLICADO. ELE IRÁ PASSAR UM ALGODÃO COM ALCOOL NO LOCAL ONDE O REMÉDIO SERÁ APLICADO. ISSO PODE SER GELADO



O REMÉDIO PODERÁ SER APLICADO NO MEU BRAÇO OU BUMBUM



DEVO FICAR CALMO



SERÁ RÁPIDO

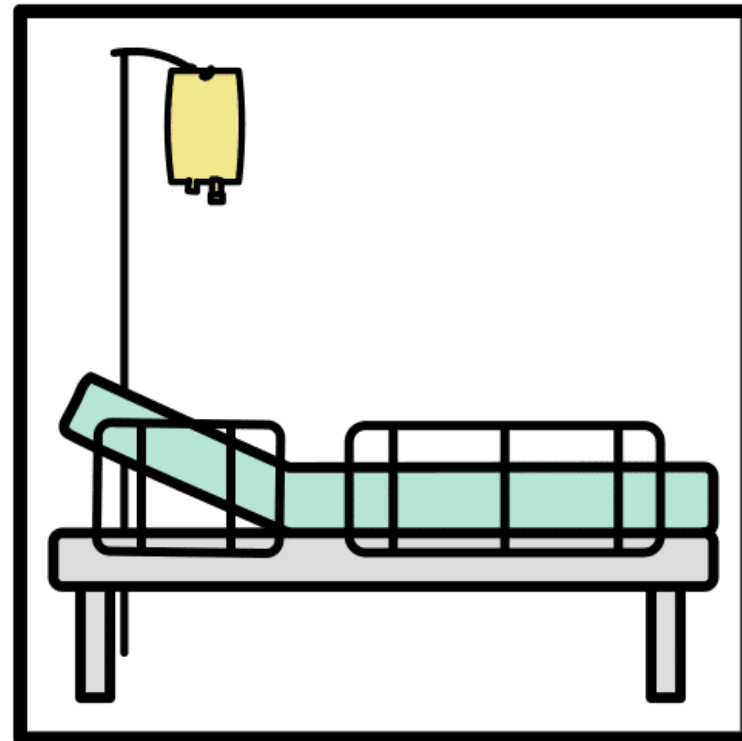
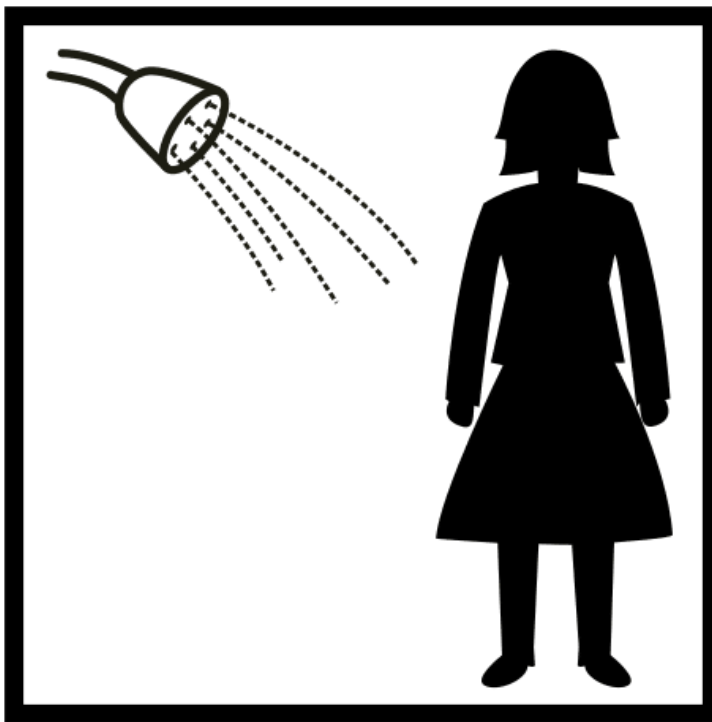


QUANDO TERMINAR A APLICAÇÃO, O PROFISSIONAL IRÁ COLOCAR UM CURATIVO NO LOCAL QUE RECEBEU A INJEÇÃO



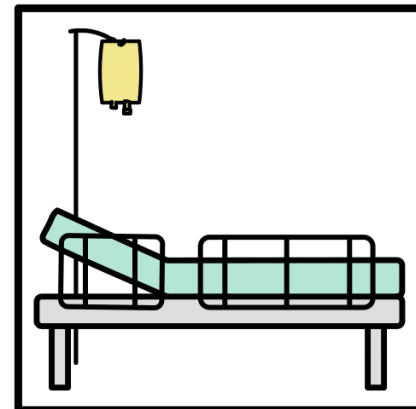
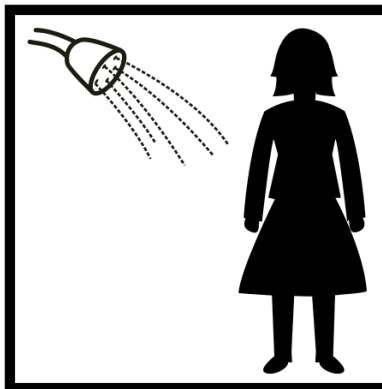
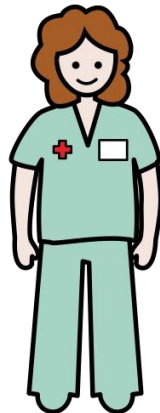
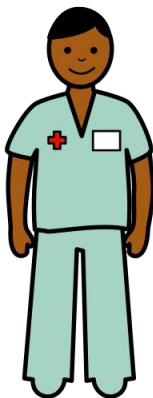
ISSO NÃO DOERÁ NADA

BANHO NO LEITO DO HOSPITAL

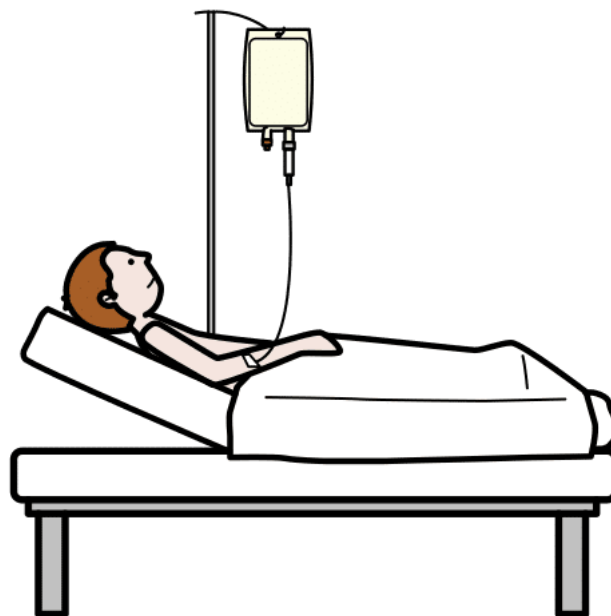


NÃO POSSO SAIR DA CAMA PARA TOMAR BANHO.

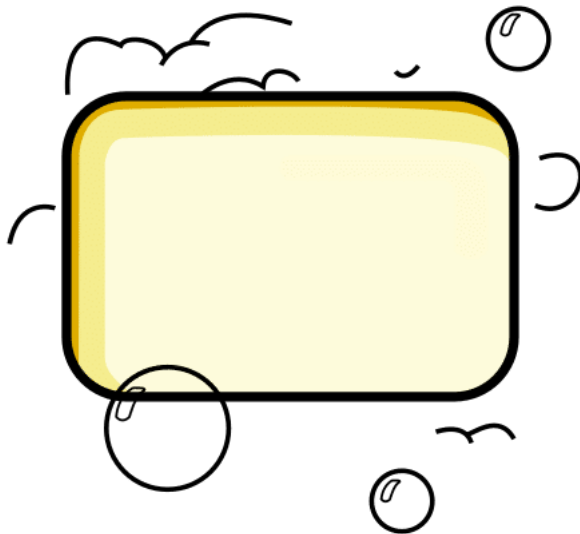
ENTÃO, A ENFERMEIRA OU O ENFERMEIRO IRÃO ME AJUDAR A TOMAR BANHO NA CAMA



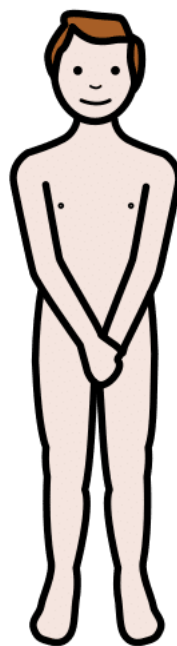
VOU CONTINUAR DEITADO NA CAMA



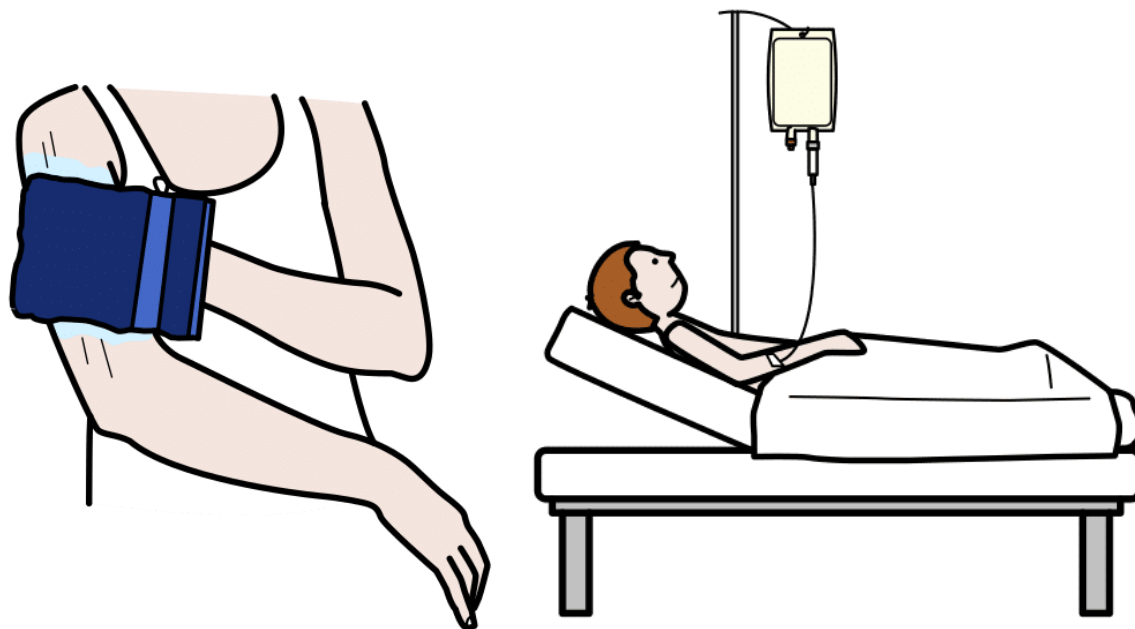
ELES IRÃO LAVAR MEU CORPO COM ÁGUA, SABONETE E TOALHAS



NÃO FICAREI PELADO



ELES IRÃO LAVAR CADA PARTE DO MEU CORPO E, DEPOIS, COBRIRÃO MEU CORPO COM O LENÇOL



ELES IRÃO LAVAR MEU ROSTO



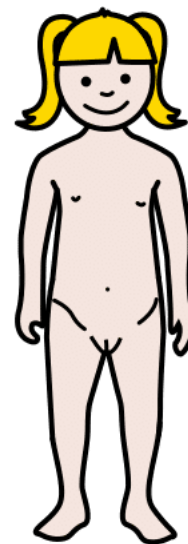
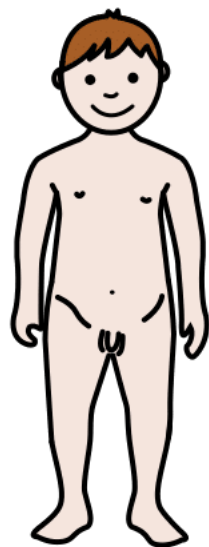
ELES IRÃO LAVAR TODAS AS PARTES DO MEU CORPO:

MEUS BRAÇOS, MINHA BARRIGA, MINHAS PERNAS, MEUS PÉS



ELES IRÃO LAVAR MINHAS PARTES ÍNTIMAS

QUE TAMBÉM PRECISAM ESTAR LIMPAS



DEPOIS DO BANHO, ELES IRÃO SECAR MEU CORPO COM UMA TOALHA



DEPOIS DISSO, ESTAREI LIMPO E CHEIROSO!

BANHO NO LEITO DO HOSPITAL

NÃO POSSO SAIR DA CAMA PARA TOMAR BANHO.
ENTÃO, A ENFERMEIRA OU O ENFERMEIRO
IRÃO ME AJUDAR A TOMAR BANHO NA CAMA



VOU CONTINUAR DEITADO NA CAMA



ELES IRÃO LAVAR MEU CORPO COM ÁGUA,
SABONTE E TOALHAS



NÃO FICAREI PELADO

NO



ELES IRÃO LAVAR CADA PARTE DO MEU CORPO
E, DEPOIS, COBRIRÃO MEU CORPO COM O LENÇOL



ELES IRÃO LAVAR MEU ROSTO



ELES IRÃO LAVAR TODAS AS PARTES DO MEU
CORPO: MEUS BRAÇOS, MINHA BARRIGA,
MINHAS PERNAS, MEUS PÉS



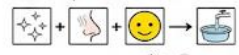
ELES IRÃO LAVAR MINHAS PARTES ÍNTIMAS
QUE TAMBÉM PRECISAM ESTAR LIMPAS



DEPOIS DO BANHO, ELES IRÃO SECAR MEU
CORPO COM UMA TOALHA



DEPOIS DISSO, ESTAREI LIMPO E CHEIROSO!

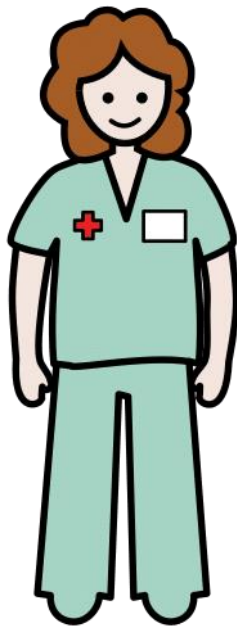


MEDICAÇÃO SUBCUTÂNEA

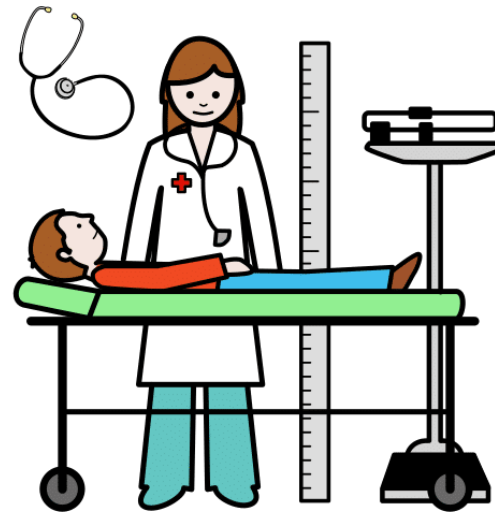
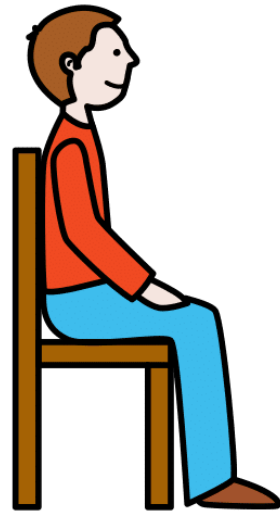


PARA MELHORAR E VOLTAR PARA CASA, TEREI QUE TOMAR REMÉDIO

O PROFISSIONAL VAI PREPARAR O MEU REMÉDIO

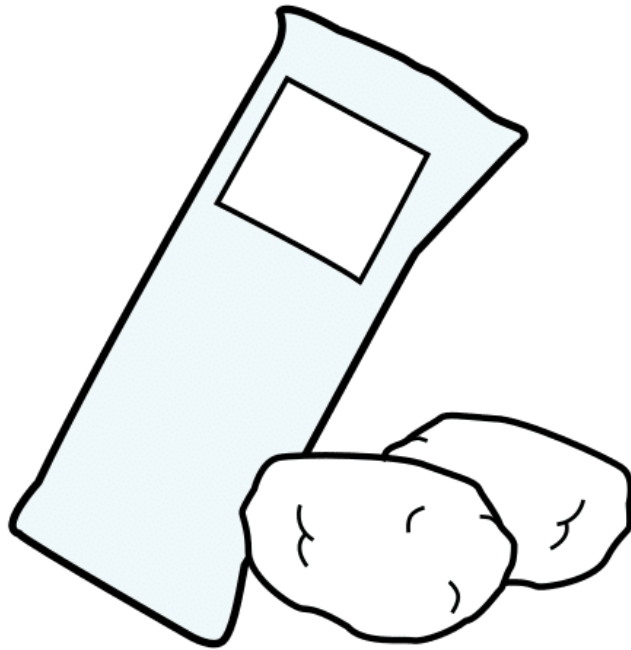


POSSO FICAR SENTADO OU DEITADO

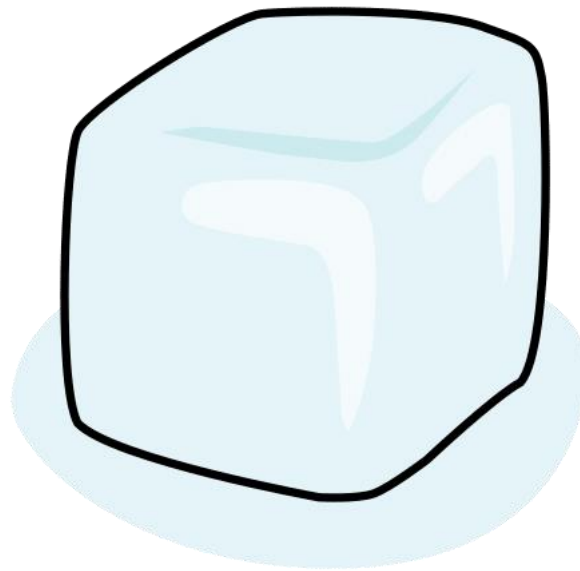


ELES IRÃO DIZER ONDE O REMÉDIO SERÁ APLICADO

ELES IRÃO PASSAR UM ALGODÃO COM ÁLCOOL NO LOCAL ONDE O REMÉDIO SERÁ APLICADO



ISSO PODE SER GELADO



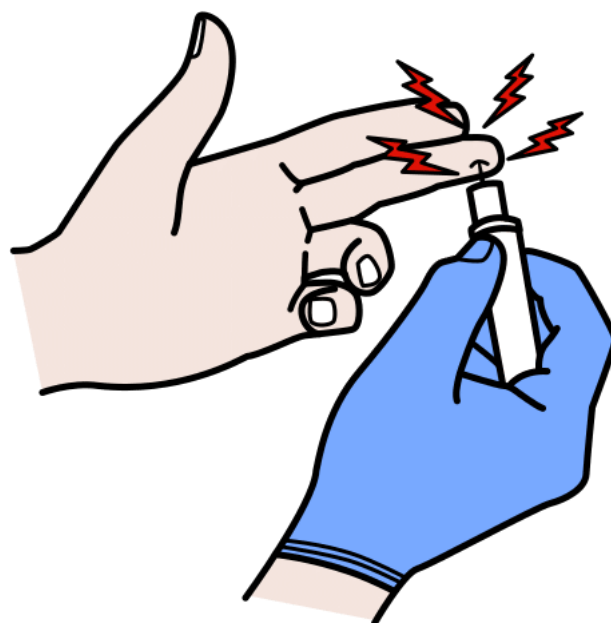
O REMÉDIO SERÁ APLICADO COM UMA AGULHA NA MINHA PELE



PRECISO FICAR CALMO



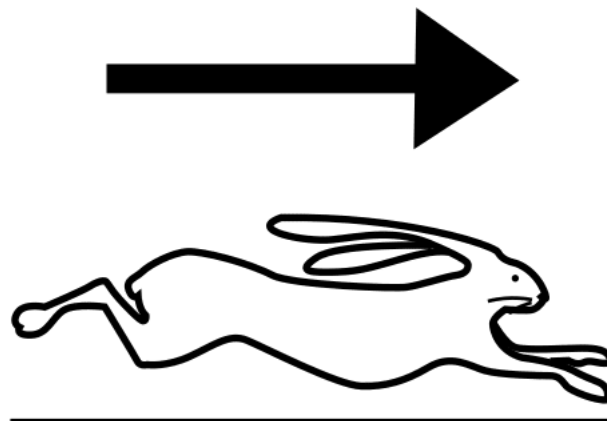
VOU SENTIR UMA PICADA



PODE DOER OU ARDER UM POUCO



MAS SERÁ RÁPIDO



DEPOIS, A ENFERMEIRA OU O ENFERMEIRO, IRÃO COLOCAR UM CURATIVO NO LUGAR ONDE O REMÉDIO FOI APLICADO



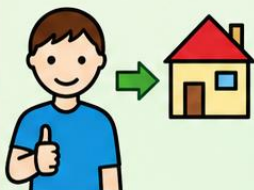
FIM



MEDICAÇÃO SUBCUTÂNEA



1 Para melhorar e voltar para casa, terei que tomar remédio.



2 O profissional vai preparar o meu remédio.



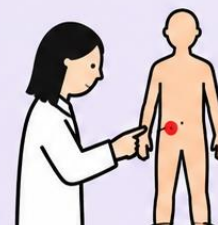
3 Posso ficar sentado ou deitado.



SENTADO

DEITADO

4 Eles irão dizer onde o remédio será aplicado.



5 Eles irão passar um algodão com álcool no local onde o remédio será aplicado.



6 Isso pode ser gelado.



7 O remédio será aplicado com uma agulha na minha pele.



8 Preciso ficar calmo.



9 Vou sentir uma picada.



10 Pode doer ou arder um pouco.



11 Mas será rápido.



12 Depois, a enfermeira ou o enfermeiro, irão colocar um curativo no lugar onde o remédio foi aplicado.



13



Pronto!

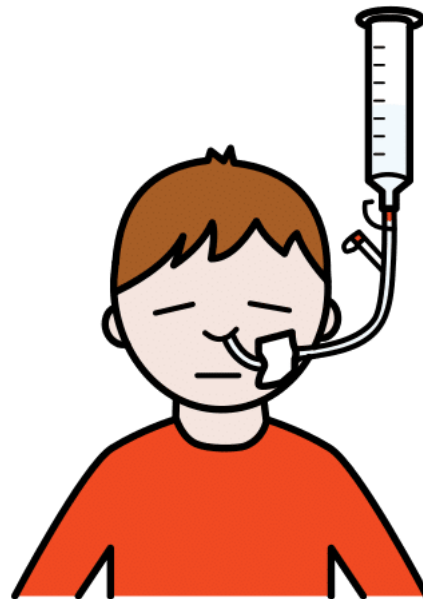
14 Agora é só descansar e melhorar!



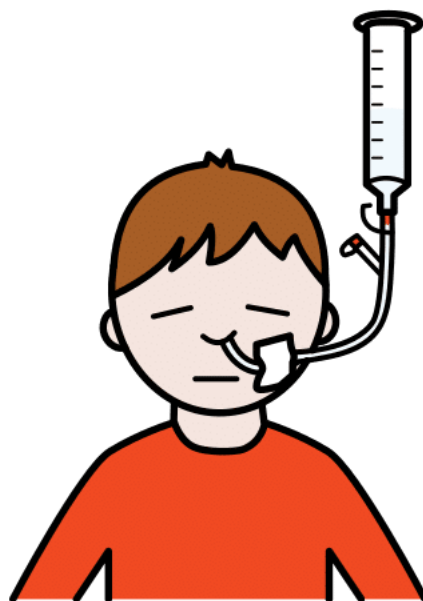
15 Logo estarei bem e poderei ir para casa!



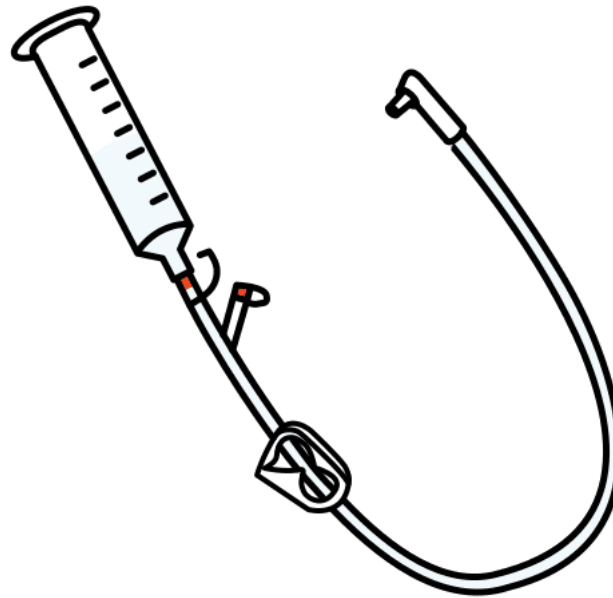
SONDAGEM NASOGÁSTRICA



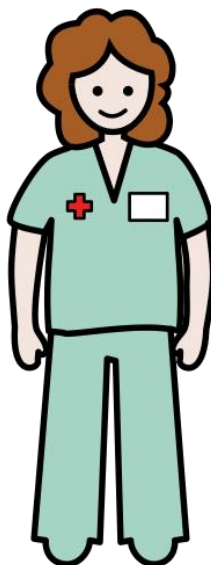
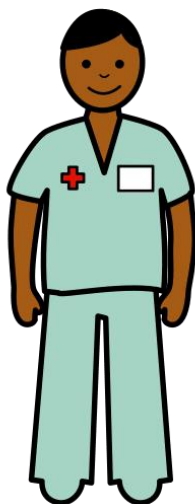
PARA QUE EU POSSA ME ALIMENTAR, OU TOMAR REMÉDIOS, USAREI UMA SONDA.



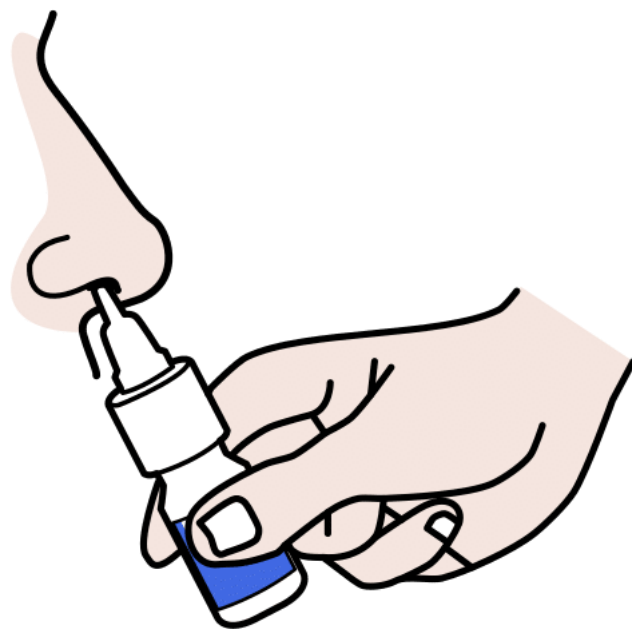
A Sonda é como um canudo bem fininho e flexível, que irá entrar pelo meu nariz e ir até o meu estômago.



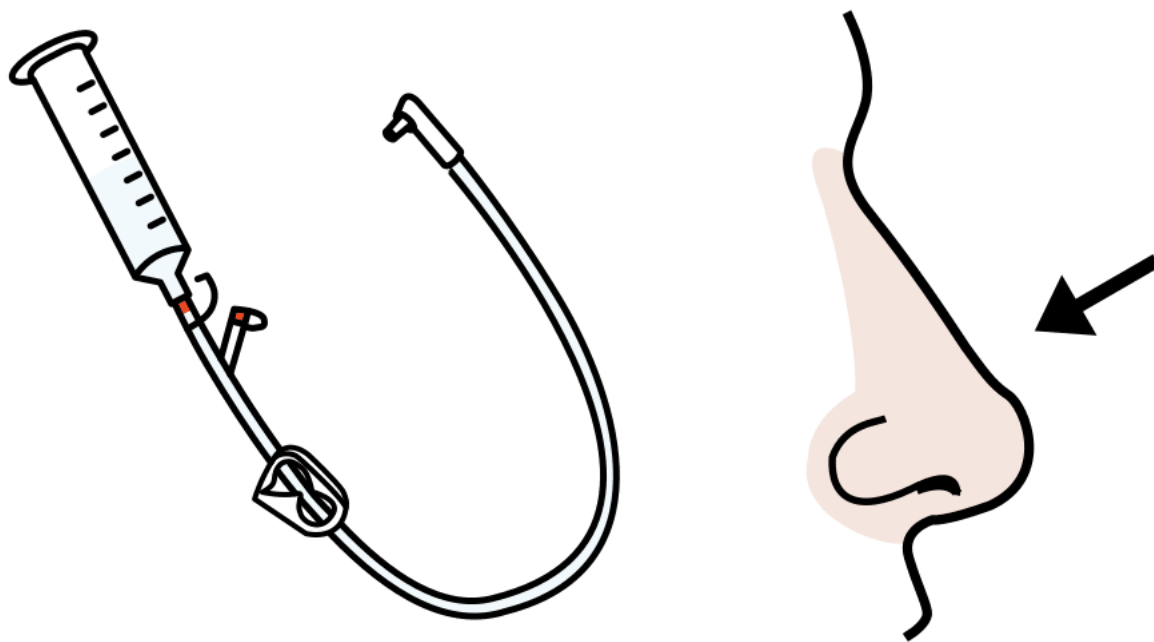
QUEM COLOCARÁ A Sonda SERÁ UMA ENFERMEIRA OU UM ENFERMEIRO.



ELES PODEM COLOCAR UM GEL NO MEU NARIZ, ANTES DE PASSAR A Sonda



A Sonda ENTRARÁ BEM DEVAGAR PELO MEU NARIZ.



POSSO SENTIR COCEIRA, DESCONFORTO OU VONTADE DE ESPIRRAR



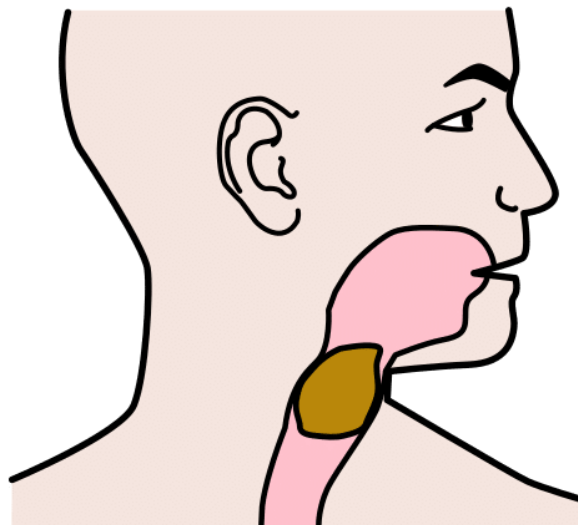
DEVO FICAR CALMO E NÃO ME MEXER



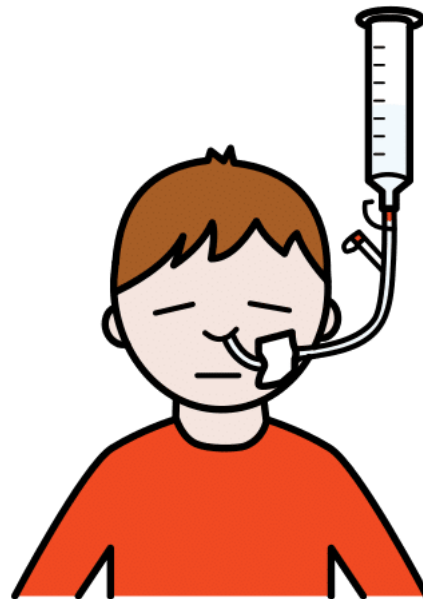
O ENFERMEIRO OU A ENFERMEIRA IRÃO ME ORIENTAR EM COMO RESPIRAR, ENQUANTO ELES COLOCAM A Sonda



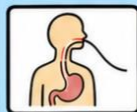
ELES IRÃO ME ORIENTAR SOBRE COMO ENGOLIR A SALIVA ENQUANTO PASSAM A Sonda



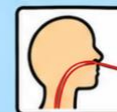
DEPOIS DE PASSAR A SONDA, ELES IRÃO COLAR A SONDA NO MEU ROSTO, COM UMA FITA ADESIVA



FIM



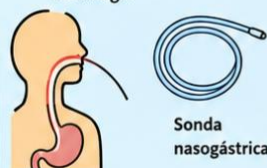
SONDAGEM NASOGÁSTRICA



1 Para que eu possa me alimentar, ou tomar remédios, usarei uma sonda.



2 A sonda é como um canudinho bem fininho e flexível, que irá entrar pelo meu nariz e ir até o meu estômago.



Sonda nasogástrica

3 Quem colocará a sonda será uma enfermeira ou um enfermeiro.



4 Eles podem colocar um gel no meu nariz, antes de passar a sonda.



5 A sonda entrará bem devagar pelo meu nariz.



6 Posso sentir coceira, desconforto ou vontade de espirrar.



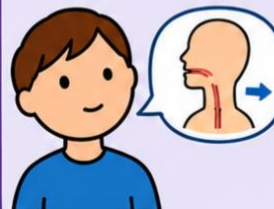
7 Devo ficar calmo e não me mexer.



8 O enfermeiro ou a enfermeira irão me orientar em como respirar, enquanto eles colocam a sonda.



9 Eles irão me orientar sobre como engolir a saliva enquanto passam a sonda.



10 Depois de passar a sonda, eles irão colar a sonda no meu rosto, com uma fita adesiva.



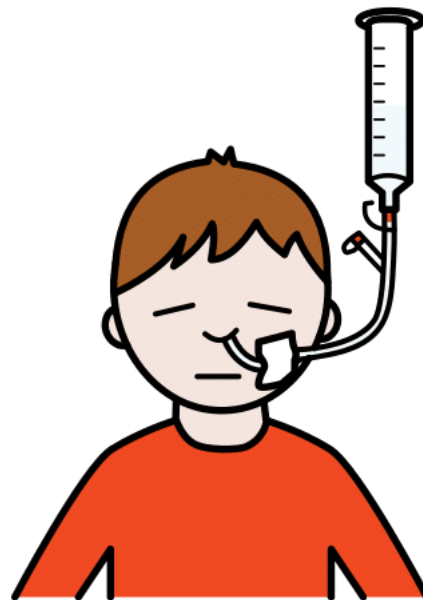
11 A sonda ficará fixa no meu rosto.



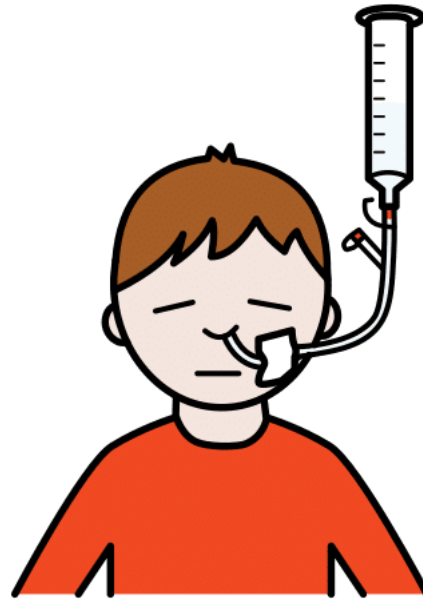
12 FIM



ALIMENTAÇÃO POR Sonda



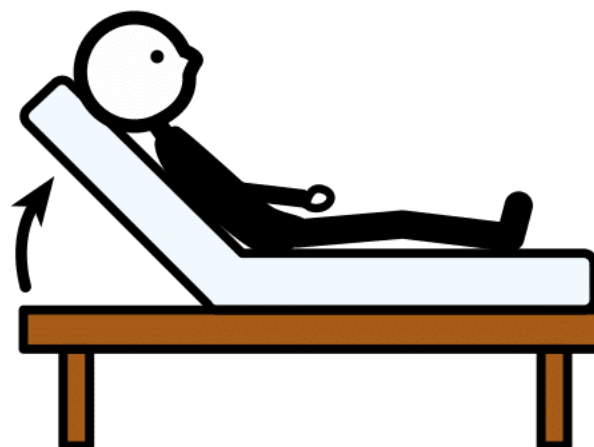
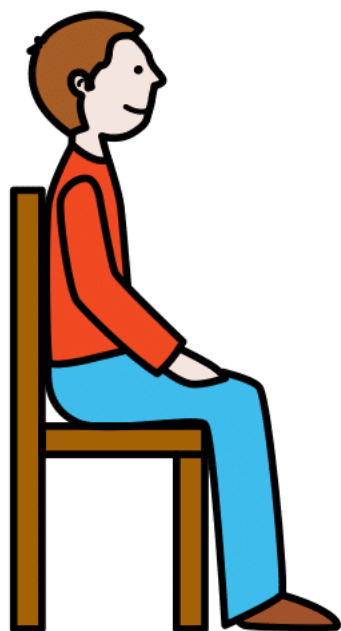
PARA QUE EU POSSA ME ALIMENTAR, USAREI A SONDA



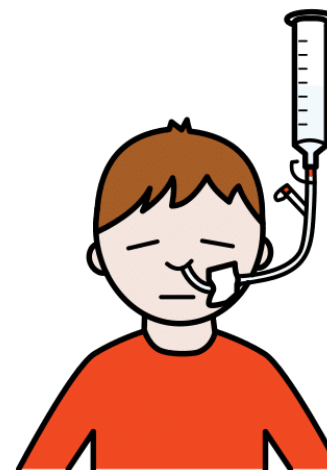
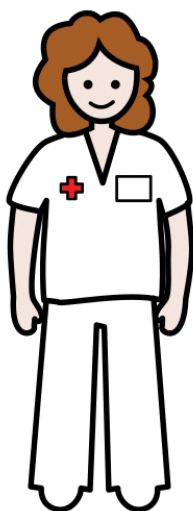
A ALIMENTAÇÃO POR SONDA, FARÁ COM QUE MEU CORPO RECEBA OS ALIMENTOS QUE PRECISA
PARA FICAR FORTE



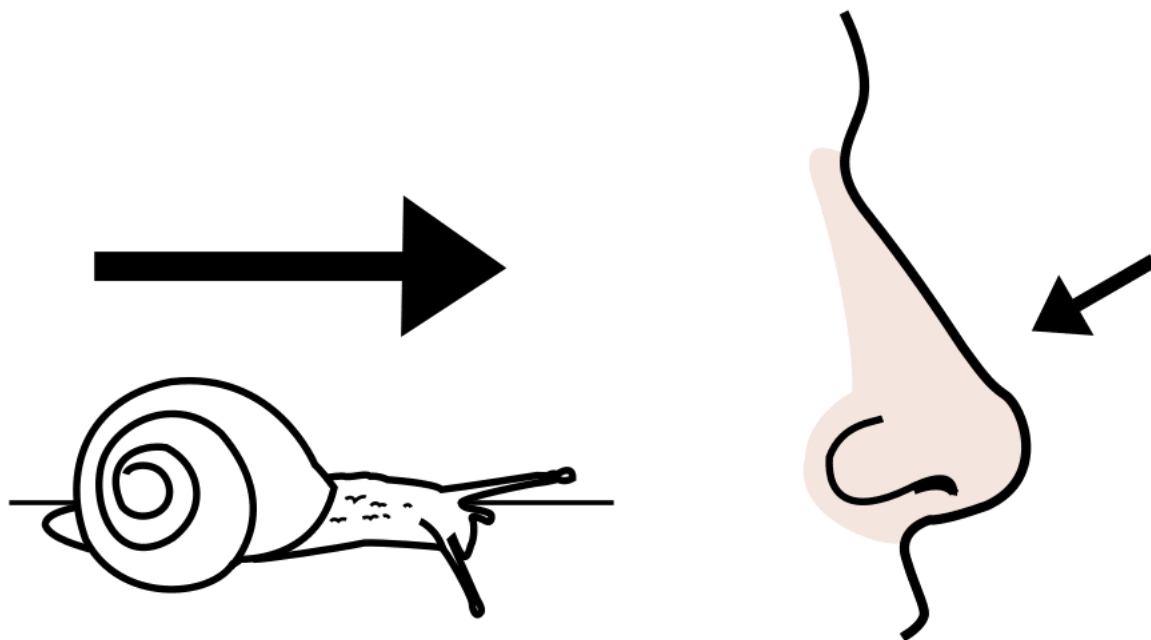
POSSO FICAR SENTADO OU DEITADO COM A CABEÇA ELEVADA



A ENFERMEIRA OU O ENFERMEIRO IRÃO VERIFICAR SE A Sonda está no local correto



O ALIMENTO VAI ENTRAR DEVAGAR PELO MEU NARIZ



DEVO RESPIRAR NORMALMENTE

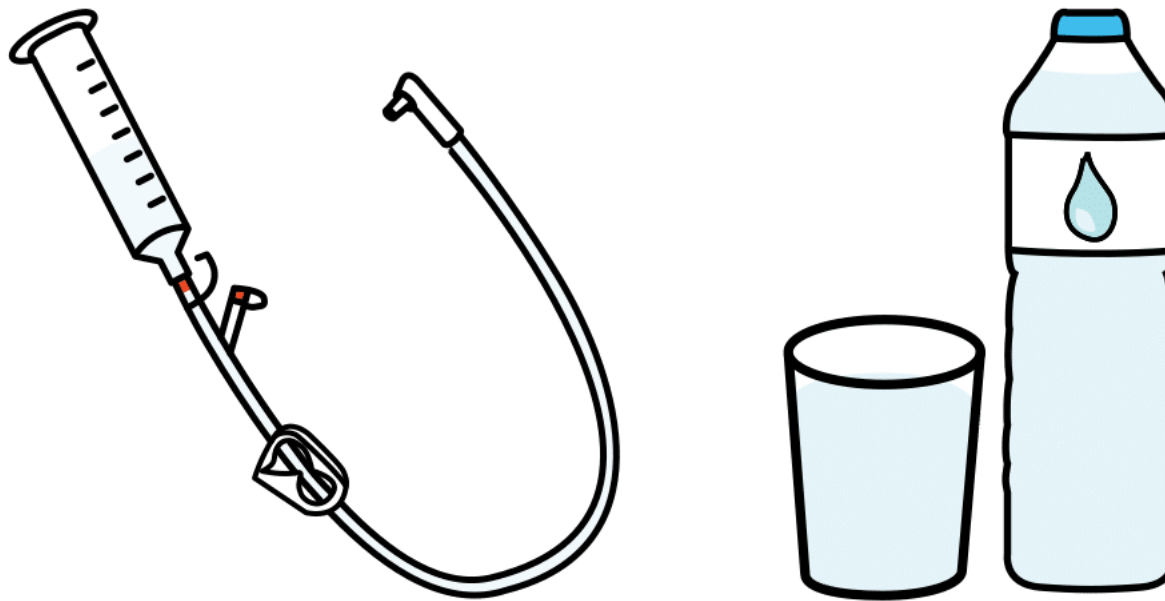


DEVO FICAR QUIETO E CALMO ATÉ A ALIMENTAÇÃO TERMINAR

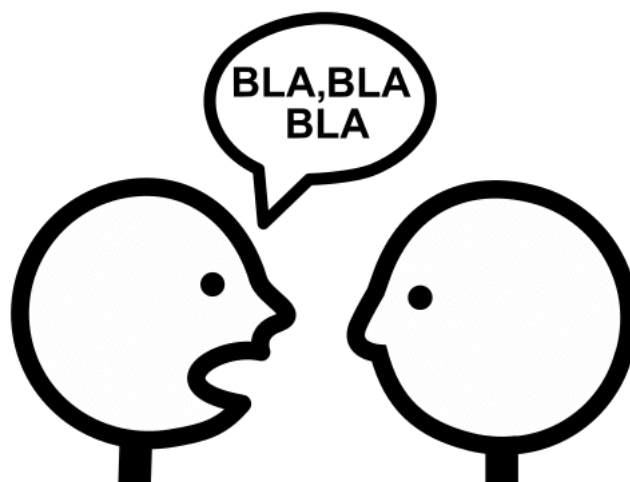


DEPOIS DE TODO ALIMENTO ENTRAR PELA Sonda

O ENFERMEIRO OU A ENFERMEIRA IRÃO LIMPAR A Sonda COM ÁGUA



POSSO AVISAR SE EU SENTIR DESCONFORTO, ENJOO OU FALTA DE AR



FIM



ALIMENTAÇÃO POR SONDA



- 1** Para que eu possa me alimentar, usarei a sonda.



- 2** A alimentação por sonda, fará com que meu corpo receba os alimentos que precisa para ficar forte.



- 3** Posso ficar sentado ou deitado com a cabeça elevada.



- 4** A enfermeira ou o enfermeiro irão verificar se a sonda está no local correto.



- 5** O alimento vai entrar devagar pelo meu nariz.



- 6** Devo respirar normalmente.



- 7** Devo ficar quieto e calmo até a alimentação terminar.



- 8** Depois de todo alimento entrar pela sonda, o enfermeiro ou a enfermeira irão limpar a sonda com água.

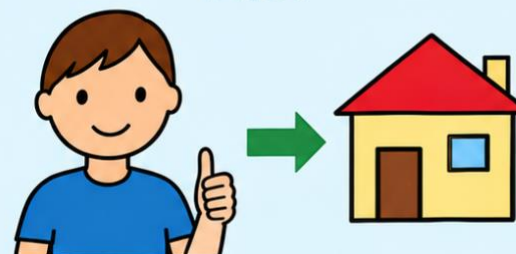


- 9** Posso avisar se eu sentir desconforto, enjoo ou falta de ar.

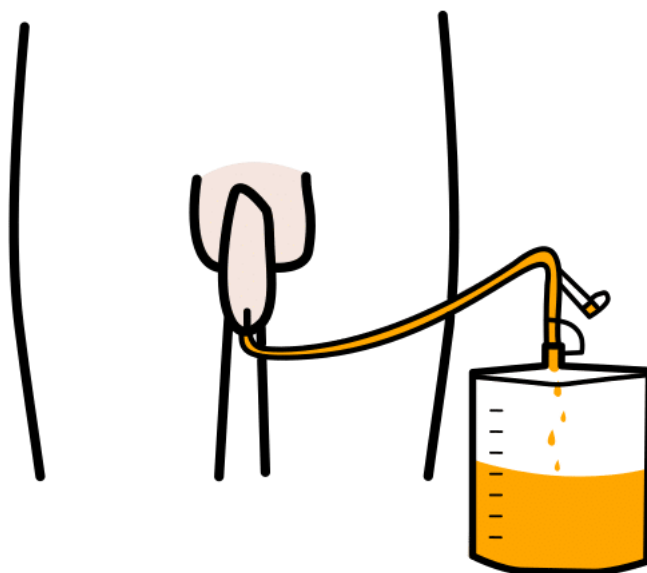


10

FIM

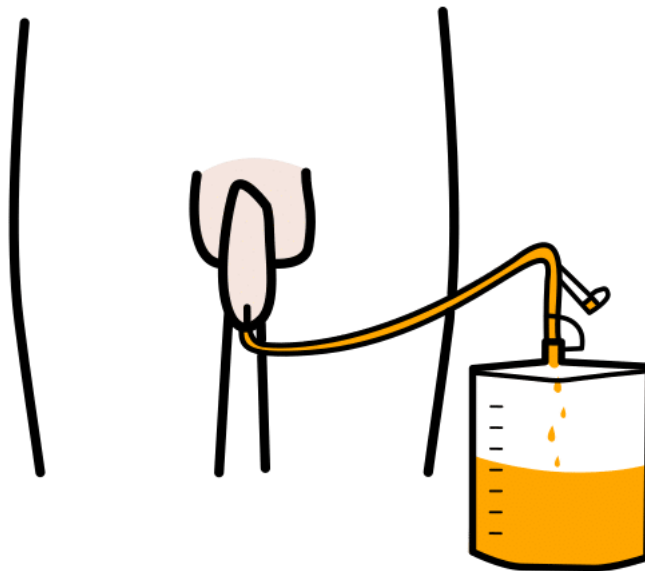


SONDAGEM VESICAL

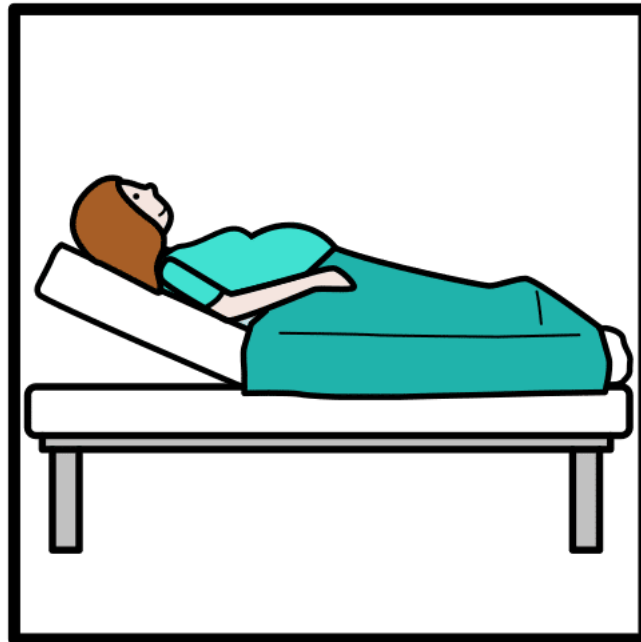


VOU FAZER UMA SONDAGEM VESICAL.

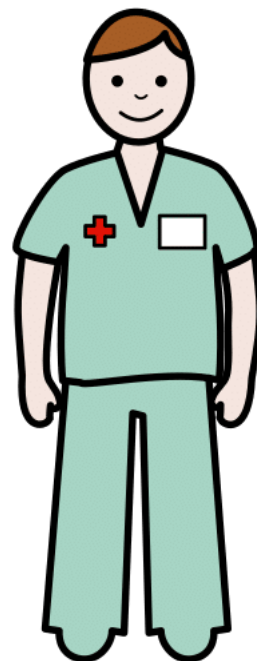
A SONDAGEM VESICAL AJUDA A TIRAR O XIXI DA BEXIGA.



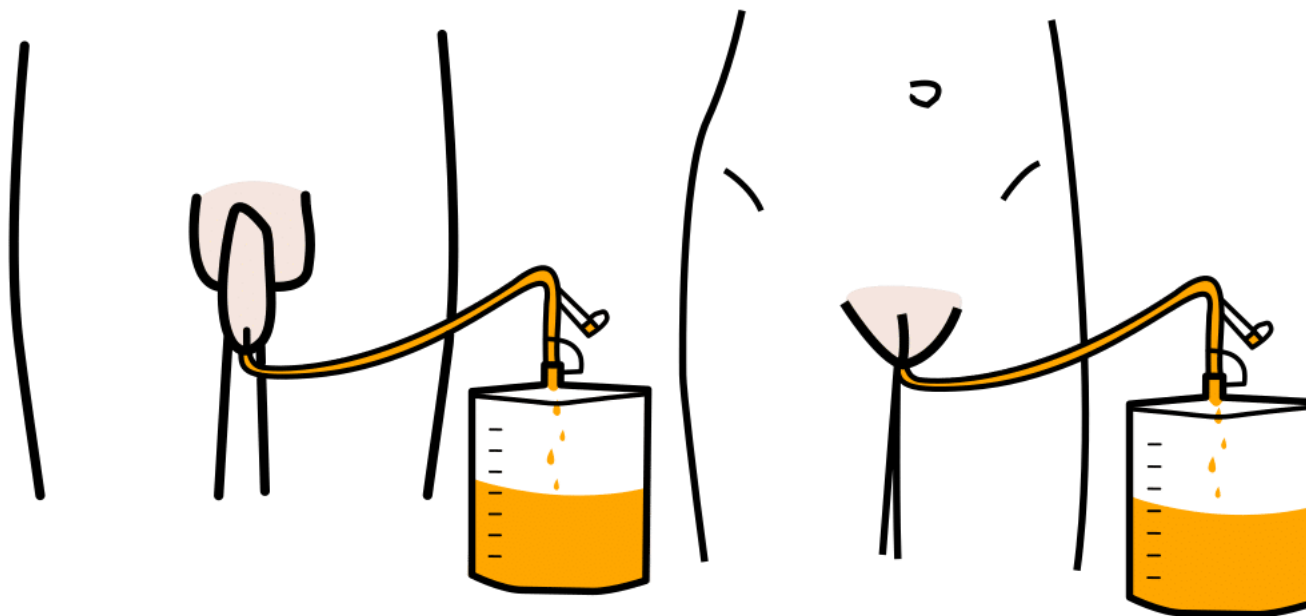
VOU FICAR DEITADO OU EM UMA POSIÇÃO CONFORTÁVEL.



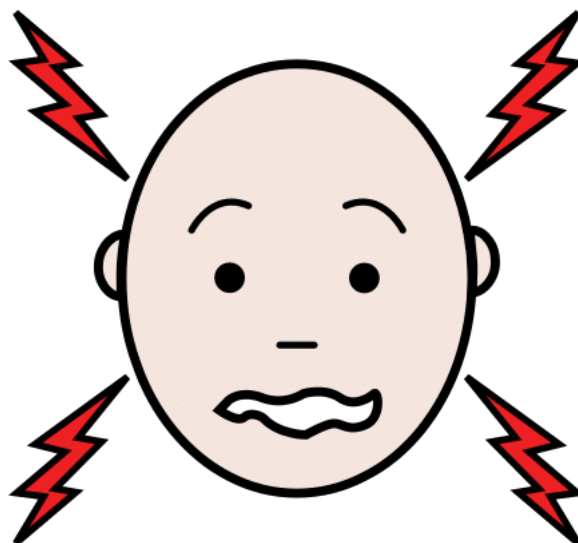
O PROFISSIONAL VAI LIMPAR O LOCAL E PREPARAR OS MATERIAIS.



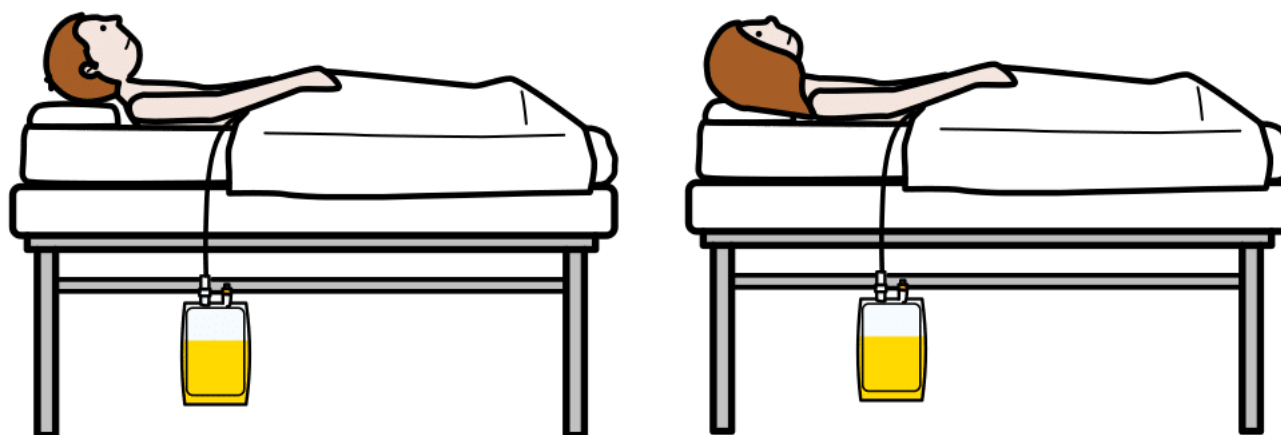
UMA SONDA FINA E MACIA SERÁ COLOCADA PELA ABERTURA POR ONDE SAI O XIXI.
O XIXI VAI PASSAR PELA SONDA E CAIR EM UM RECIPIENTE.



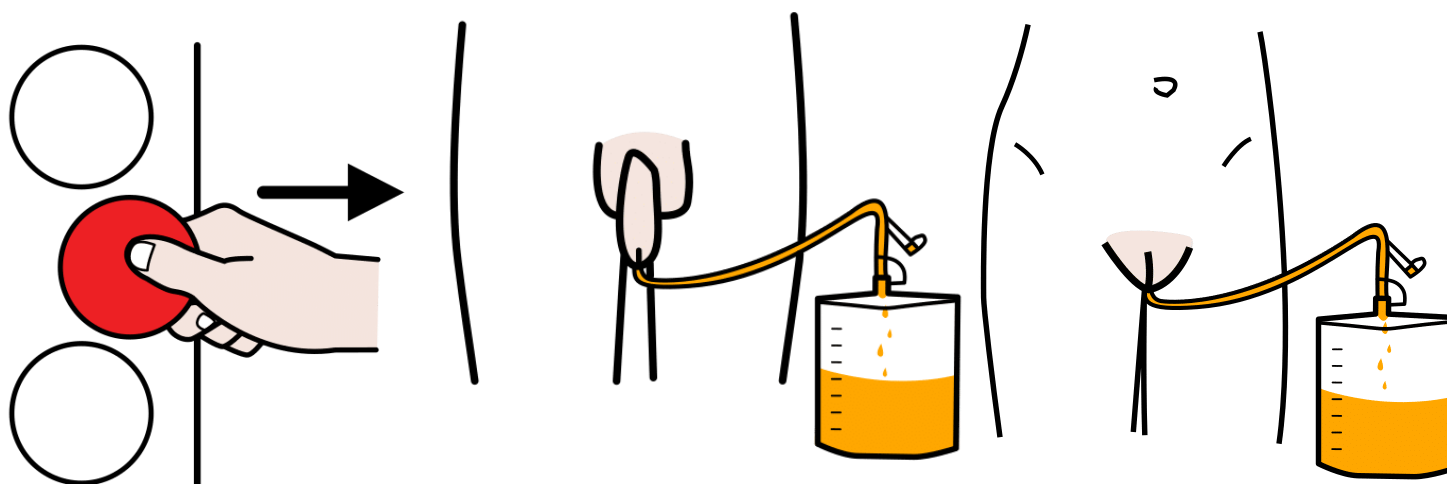
POSSO SENTIR UM POUCO DE ARDÊNCIA NA HORA DE COLOCAR A Sonda



FICAREI DEITADO, ENQUANTO MINHA BEXIGA ESVAZIA



QUANDO TERMINAR, A SONDA SERÁ RETIRADA



História Social – Sondagem Vesical

É um procedimento que ajuda a fazer o xixi. Eu posso ficar tranquilo!



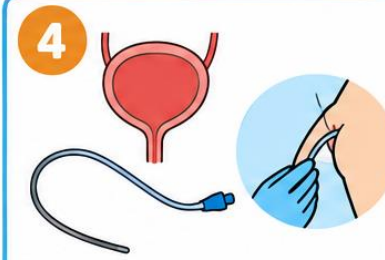
Um profissional vai me explicar o que vai fazer.



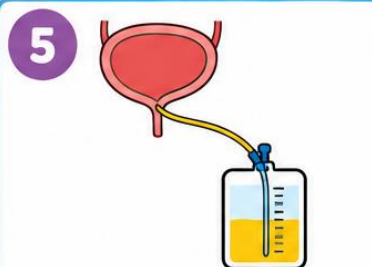
Vou ficar deitado ou em outra posição confortável.



O profissional vai fazer a higiene e preparar o material.



Uma sonda fina e macia será colocada pela abertura por onde sai o xixi.



O xixi vai sair pela sonda e será coletado em um recipiente.



Quando terminar, o profissional vai retirar a sonda.



O profissional vai me ajudar a ficar limpo e confortável.

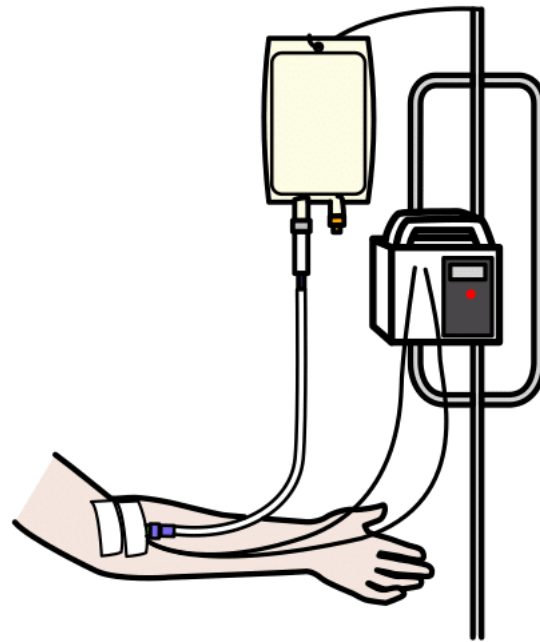


Terminou.
Posso ficar tranquilo.
Se eu precisar, posso fazer perguntas e dizer se sentir dor ou desconforto.

♥ A equipe de saúde está aqui para me ajudar.

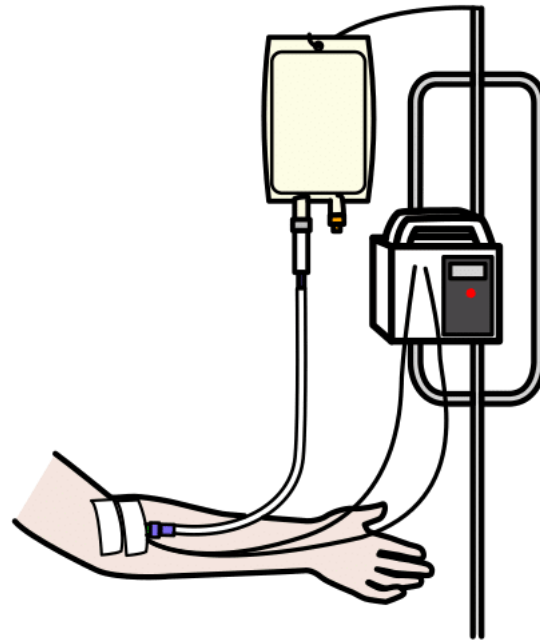
Pictogramas: ARASAAC

ACESSO NA VEIA

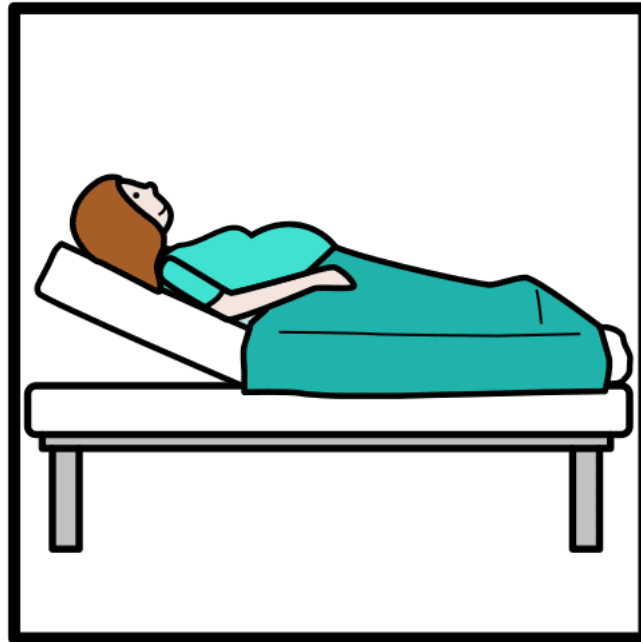


VOU COLOCAR UM ACESSO NA MINHA VEIA.

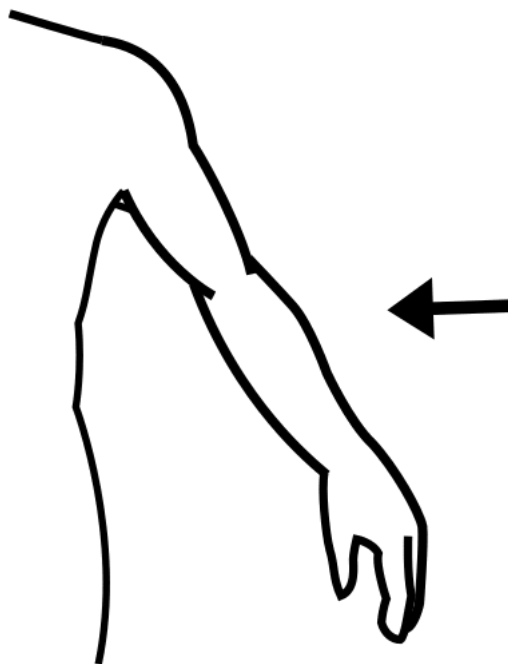
ÀS VEZES, PRECISO DE UM ACESSO NA VEIA PARA RECEBER REMÉDIO OU OUTRO CUIDADO.



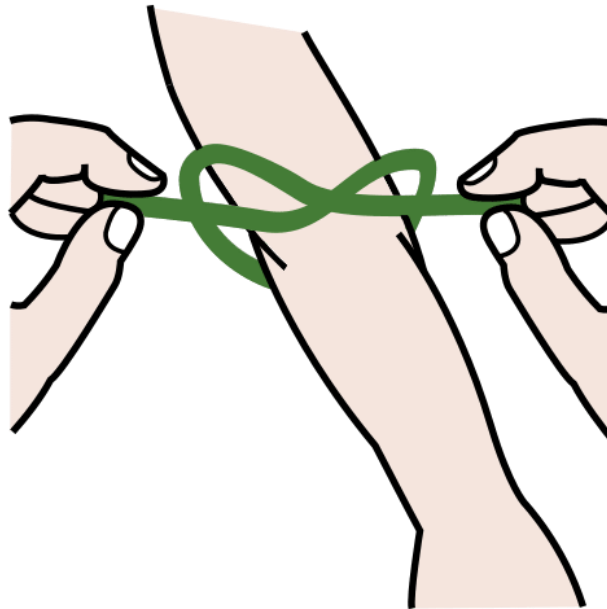
VOU FICAR EM UMA POSIÇÃO CONFORTÁVEL.



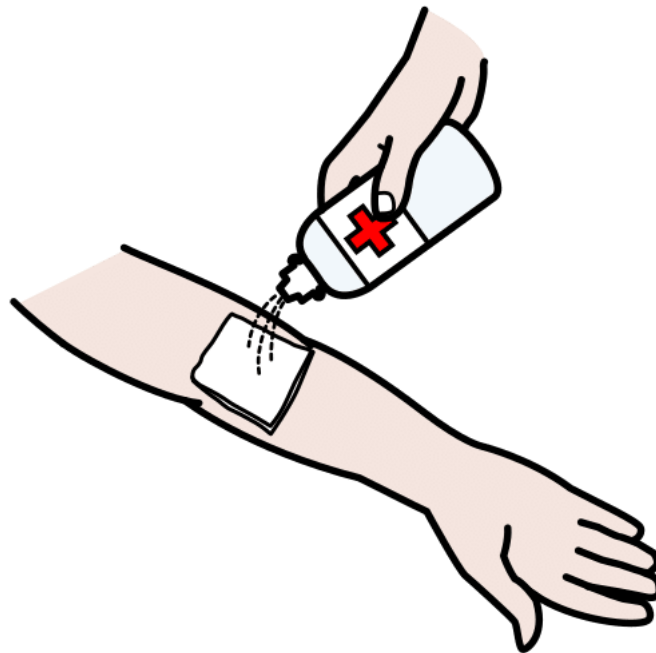
VOU DEIXAR MEU BRAÇO QUIETINHO.



O PROFISSIONAL VAI COLOCAR UM GARROTE NO MEU BRAÇO.
ISSO PODE SER UM POUCO APERTADO

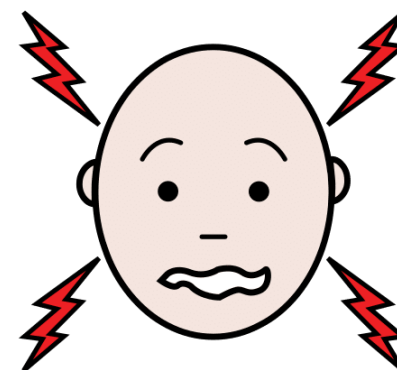
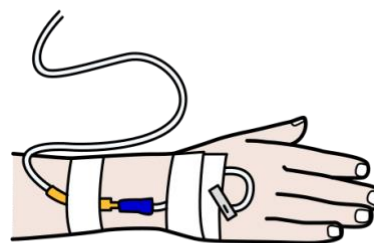
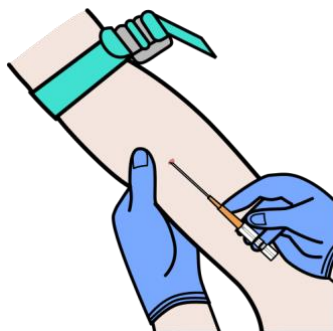
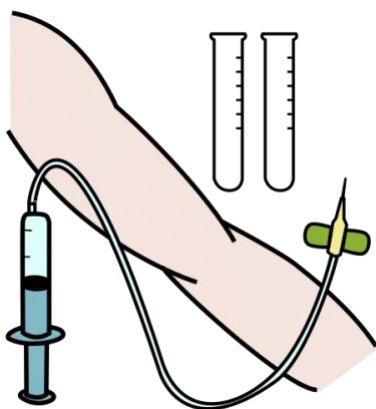


O PROFISSIONAL VAI LIMPAR MINHA PELE.
POSSO SENTIR UM GELADO



O PROFISSIONAL VAI COLOCAR A AGULHA NA VEIA DO MEU BRAÇO OU DA MINHA MÃO.

PODE DOER UM POUQUINHO.



DEPOIS DE COLOCADO O ACESSO
O PROFISSIONAL VAI COLOCAR UM CURATIVO PARA PROTEGER O ACESSO.



A HISTÓRIA DO MEU ACESSO NA VEIA



Eu Sentar Ou Deitar

Eu vou sentar ou deitar.

Eu Braço Parado

Vou deixar o meu braço parado

Garrote Colocar Braço Apertar Um pouco

Um garrote será colocado no meu braço, apertando um pouco

Pele Limpar Swab

A minha pele será limpa com um swab (algodão com álcool)

Sentir Picadinha

Vou sentir uma picadinha.

Pele Limpar Braço

O garrote será retirado do meu braço.

Garrote Retirar Braço

O garrote será retirado do meu braço.

Pequeno dispositivo Colocar Veia Permanecer

Um pequeno dispositivo será colocado na minha veia e permanecerá.

Profissional Colocar Curativo Proteger Braço

O profissional vai colocar um curativo para proteger o meu braço.

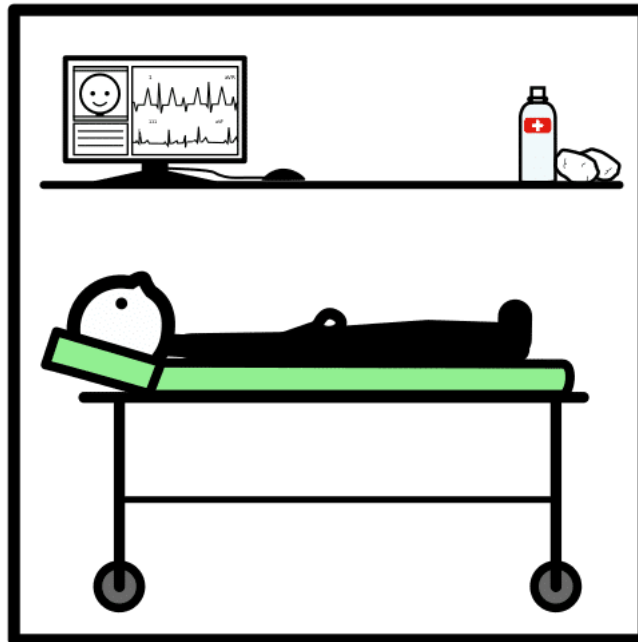
FIM

FIM

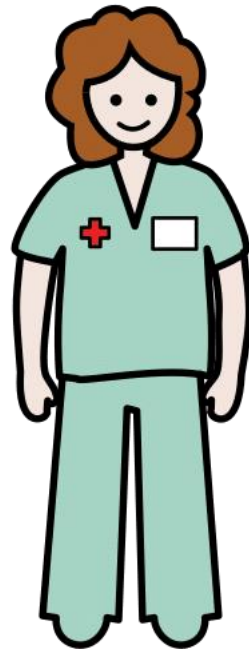
FAZENDO O CURATIVO



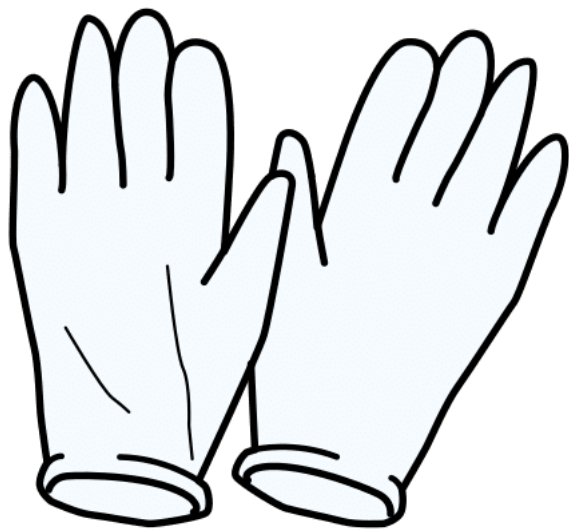
VOU SENTAR OU DEITAR NUMA POSIÇÃO BEM CONFORTÁVEL.



O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM VAI OLHAR PARA O LOCAL DO MEU CORPO QUE PRECISA
DE CUIDADOS.

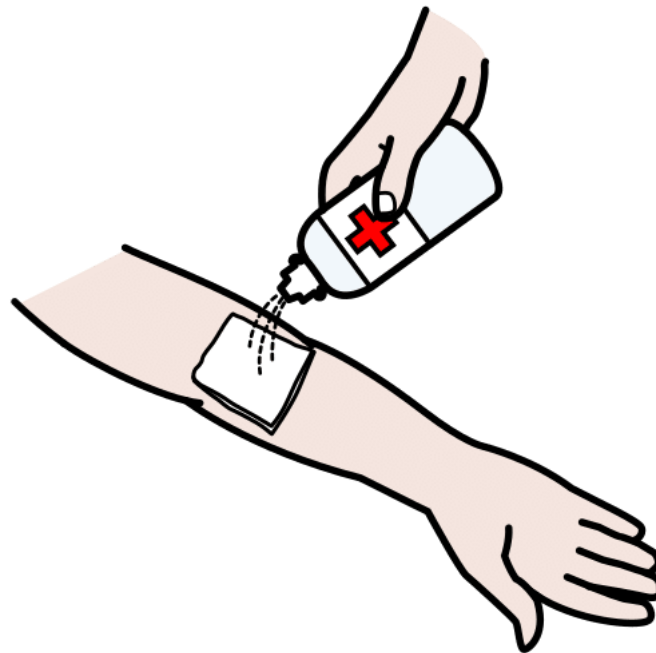


O PROFISSIONAL VAI COLOCAR LUVAS HIGIÊNICAS NAS MÃOS.



A FERIDA VAI SER LIMPA.

DURANTE A LIMPEZA, POSSO SENTIR UM TOQUE, UMA LIGEIRA PRESSÃO OU UMA PEQUENA
ARDÊNCIA.



MINHA HORA DO CURATIVO

1



Eu vou me sentar ou me deitar para ficar bem confortável.

2



O profissional da equipe de enfermagem vai olhar o local que precisa de cuidado.

3



O profissional vai colocar luvas.

4



O local será limpo. Posso sentir toque, pressão ou uma pequena ardência.

5



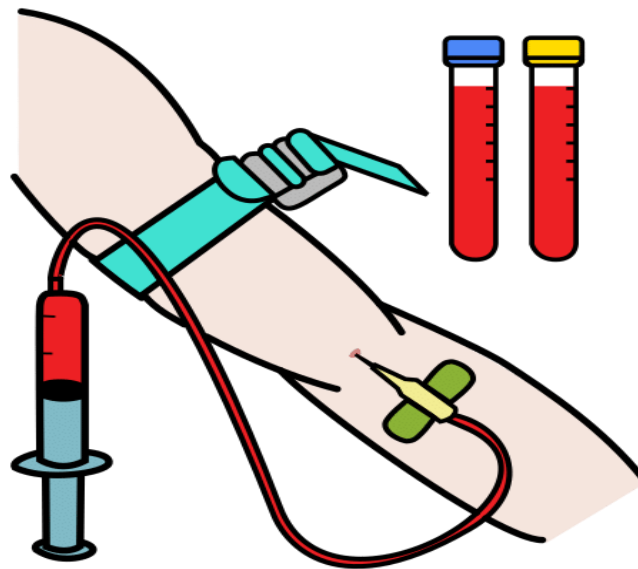
Será colocado um curativo.

6

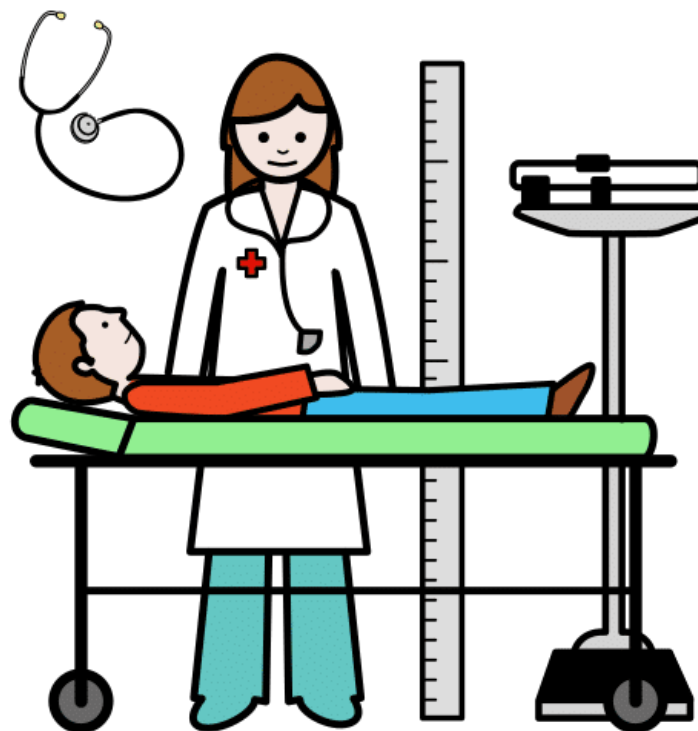
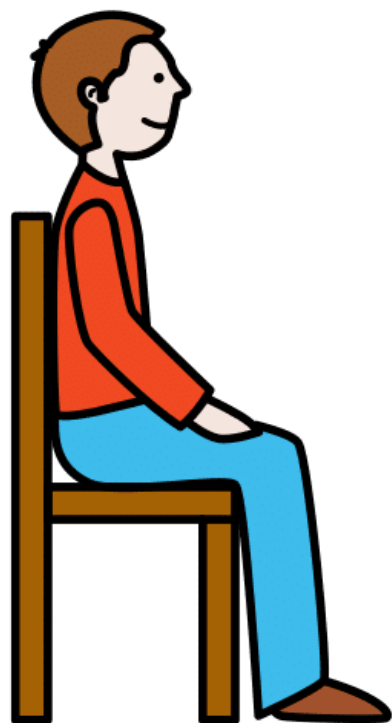


Pronto! O meu machucado está limpo e protegido para sarar.

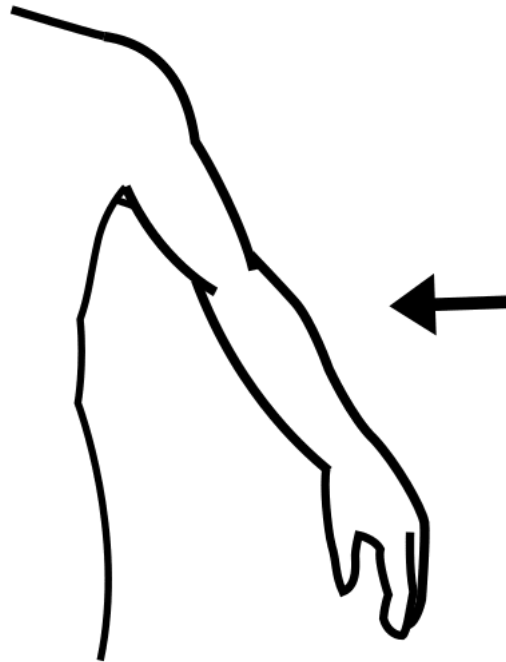
COLETA DE SANGUE



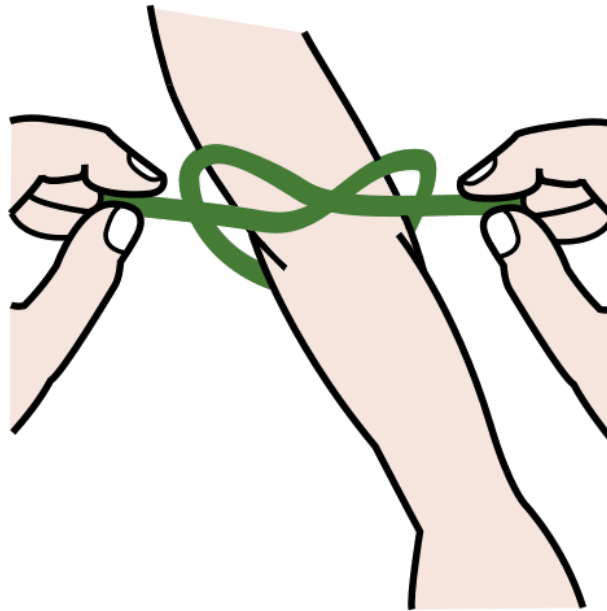
EU VOU SENTAR NA CADEIRA OU DEITAR NA MACA PARA FICAR BEM CONFORTÁVEL.



VOU DEIXAR O MEU BRAÇO BEM PARADO E RELAXADO.

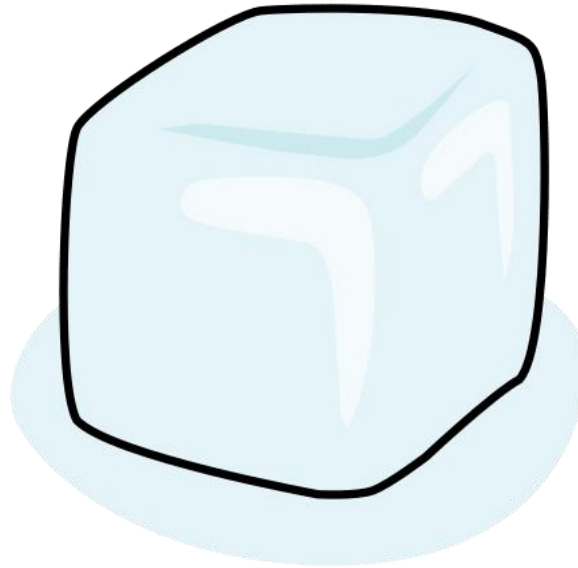


O PROFISSIONAL VAI COLOCAR UM GARROTE NO MEU BRAÇO.
ISSO PODE SER UM POUCO APERTADO

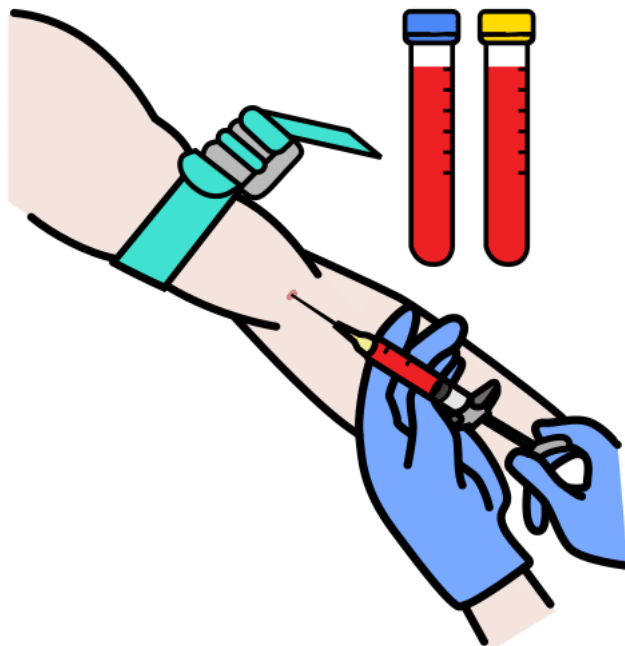


ELE VAI PASSAR UM ALGODÃO COM ÁLCOOL NA MINHA PELE PARA DEIXÁ-LA BEM LIMPA

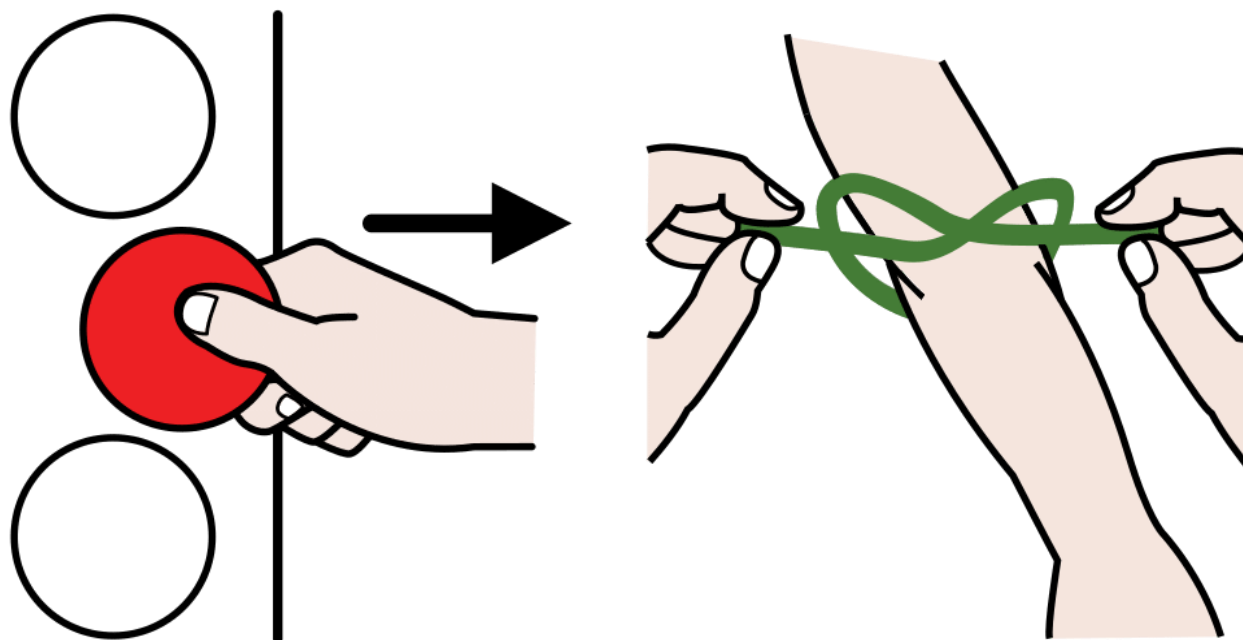
POSSO SENTIR UM GELADINHO NO BRAÇO



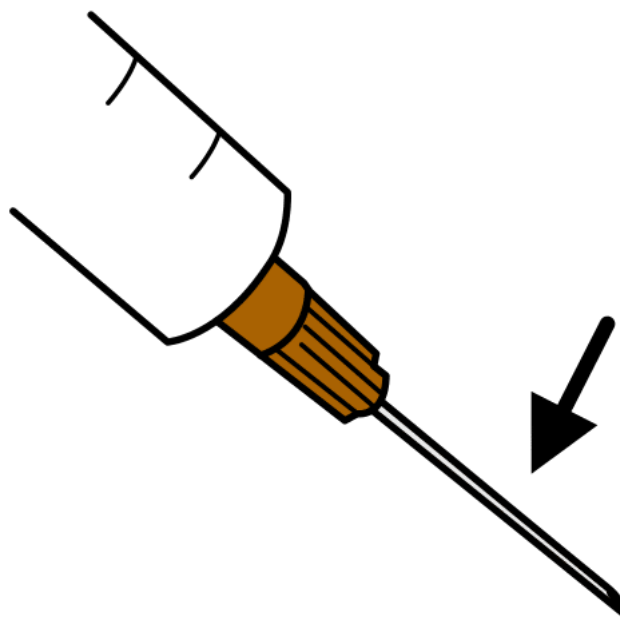
VOU SENTIR UMA PEQUENA PICADINHA DA AGULHA E UMA DOR BEM LEVE.



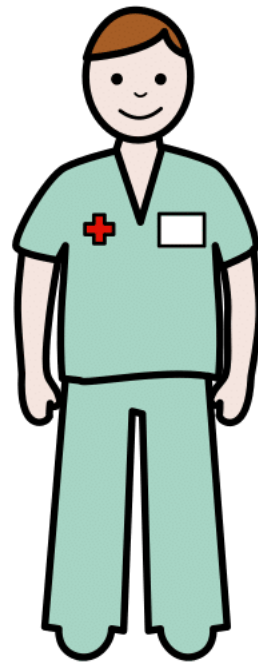
O PROFISSIONAL VAI RETIRAR O GARROTE DO MEU BRAÇO PARA ALIVIAR A PRESSÃO.



A AGULHA SERÁ RETIRADA COM CUIDADO DO MEU BRAÇO.

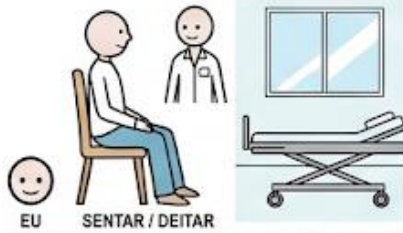


O ENFERMEIRO IRÁ COLOCAR UM CURATIVO NO MEU BRAÇO
ISSO NÃO DÓI

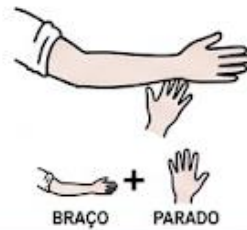


COLETA DE SANGUE - HISTÓRIA COM PICTOGRAMAS ARASAAC

EU VOU SENTAR OU DEITAR.



DEIXAR O BRAÇO PARADO.



UM GARROTE NO MEU BRAÇO.



LIMPAR COM ÁLCOOL.



SENTIR UMA PICADINHA.



SANGUE NO TUBO.



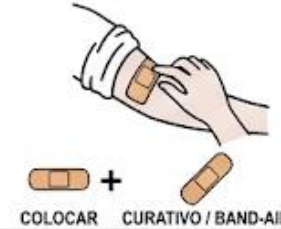
RETIRAR GARROTE.



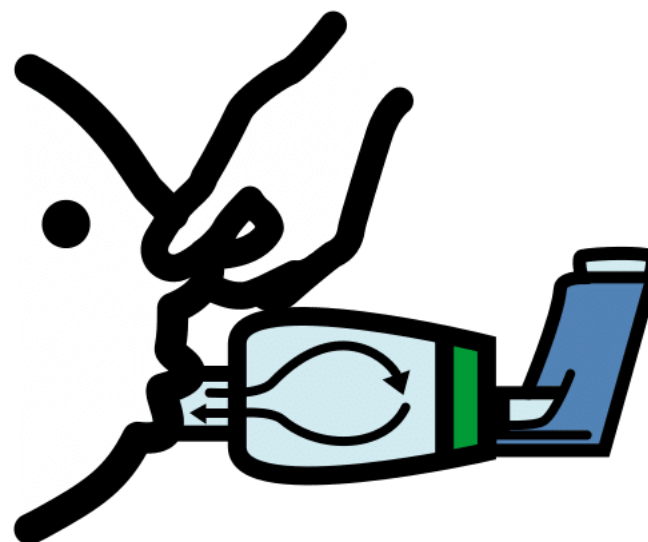
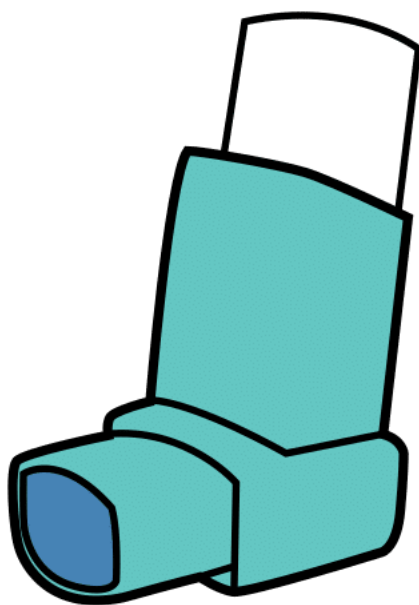
RETIRAR AGULHA.



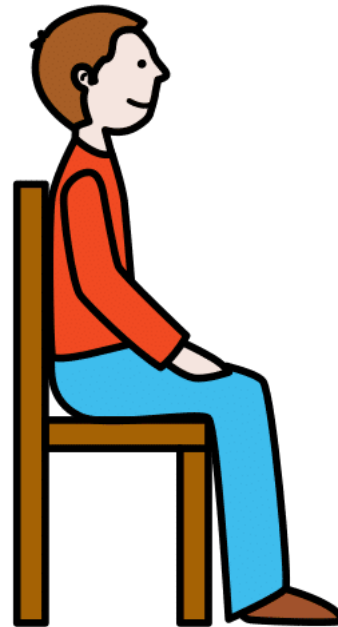
COLOCAR UM CURATIVO.



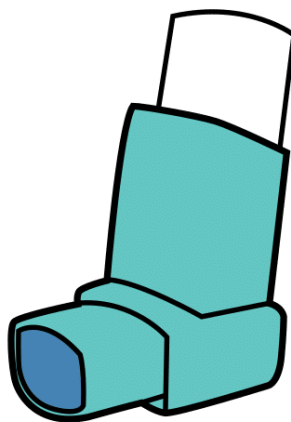
FAZENDO BOMBINHA



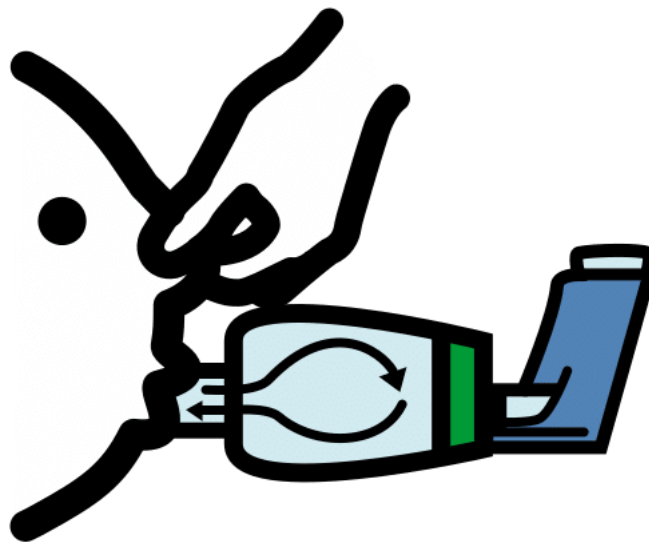
EU VOU ME SENTAR PARA FICAR BEM CONFORTÁVEL.



O PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PREPARA A BOMBINHA E O ESPAÇADOR.



VOU COLOCAR A MÁSCARA COBRINDO O MEU NARIZ E A MINHA BOCA.
A MEDICAÇÃO SERÁ LIBERADA PELA BOMBINHA PARA DENTRO DO ESPAÇADOR.



MINHA HORA DE USAR A BOMBINHA COM ESPAÇADOR



1. FICAR NA POSIÇÃO CORRETA

Eu vou me sentar para ficar confortável.



2. PREPARAÇÃO

O profissional da equipe de enfermagem prepara a bombinha e o espaçador.



3. COLOCAR A MÁSCARA

Vou colocar a máscara cobrindo o meu nariz e boca.



4. LIBERAR O REMÉDIO

A medicação será liberada pela bombinha.



5. RESPIRAR DEVAGAR

Eu vou continuar respirando pelo espaçador.



6. FINALIZAR

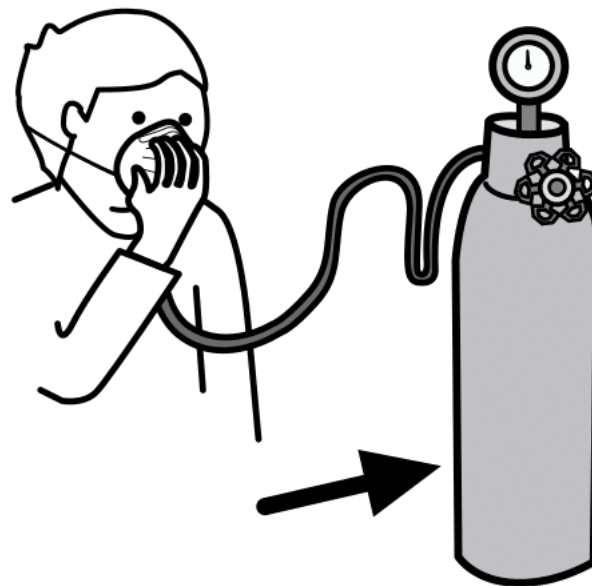
Quando terminar, o aparelho será retirado.



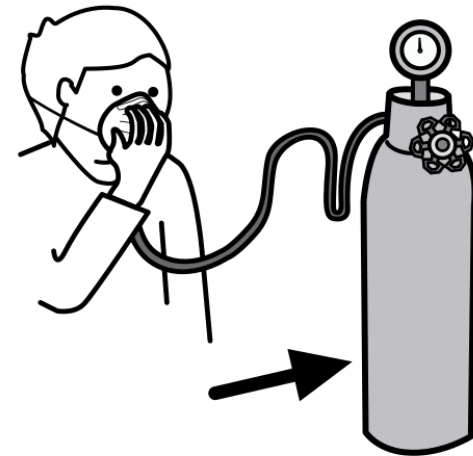
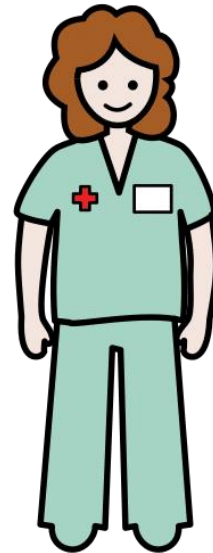
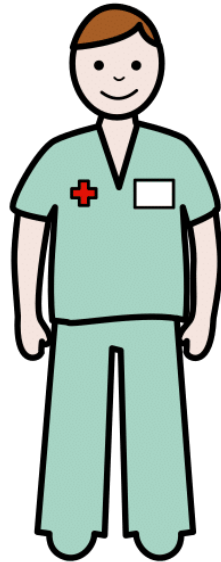
7. CONCLUSÃO

Pronto! Eu respirei direitinho e o remédio já vai me fazer bem.

USANDO A MÁSCARA DE OXIGÊNIO.



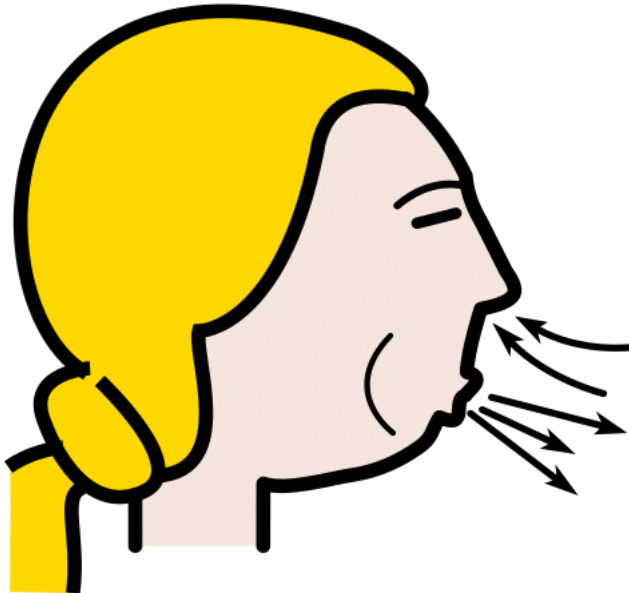
O PROFISSIONAL DA EQUIPE DE SAÚDE VAI PREPARAR O APARELHO E A GARRAFA DE OXIGÊNIO.

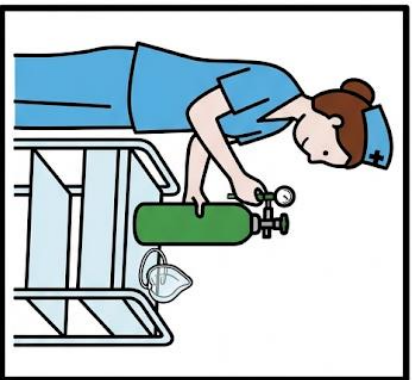


EU POSSO USAR UMA CÂNULA (TUBINHO LEVE) NO NARIZ OU UMA MÁSCARA NO ROSTO.

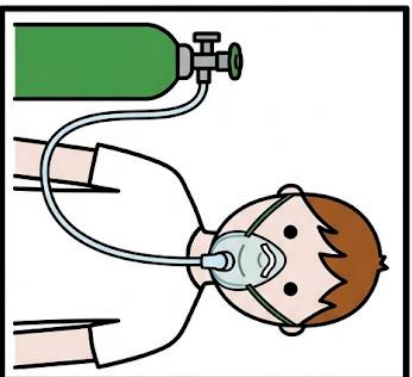


O OXIGÊNIO VAI ENTRAR DEVAGAR ENQUANTO EU RESPIRO DE FORMA TRANQUILA.

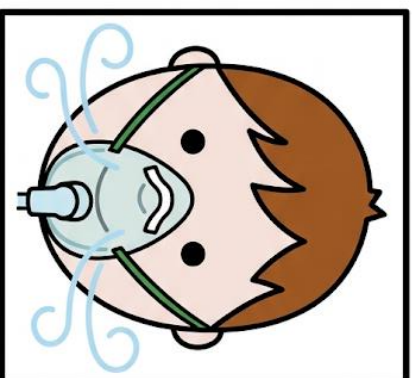




O PROFISSIONAL DA
EQUIPE DE SAÚDE VAI
PREPARAR O APARELHO E
A GARRAFA DE OXIGÊNIO.



EU POSSO USAR UMA
CÂNULA (TUBINHO LEVE)
NO NARIZ OU UMA
MÁSCARA NO ROSTO.



O OXIGÊNIO VAI ENTRAR
DEVAGAR ENQUANTO EU
RESPIRO DE FORMA
TRANQUILA.

HGT

Eu vou fazer o exame HGT para verificar a quantidade de açúcar no meu sangue.



O enfermeiro vai preparar o aparelho, a fitinha e a lanceta.



O enfermeiro vai limpar o local
onde será feita a picadinha,
geralmente na ponta do meu
dedo.



**O enfermeiro vai fazer
uma pequena picadinha no
meu dedo para sair uma
gotinha de sangue.**



**O enfermeiro vai fazer
uma pequena picadinha no
meu dedo para sair uma
gotinha de sangue.**



O enfermeiro vai esperar o aparelho mostrar o resultado.



EU VOU FAZER O
EXAME HGT



Eu



Ir



Glicosímetro

O enfermeiro vai
preparar o aparelho



Enfermeiro



Preparar



Kit

O enfermeiro vai
limpar o dedo



Enfermeiro



Limpar



Dedo

Uma pequena
picadinha para
sair sair sangue



Enfermeiro



Dedo



Sangue

Eu posso ficar
tranquilo colm a
com a mão parada



Eu



Calmo



Mão

O enfermeiro vai
verificar o resultado



Enfermeiro



Olhar



Resultado

ASPIRAÇÃO

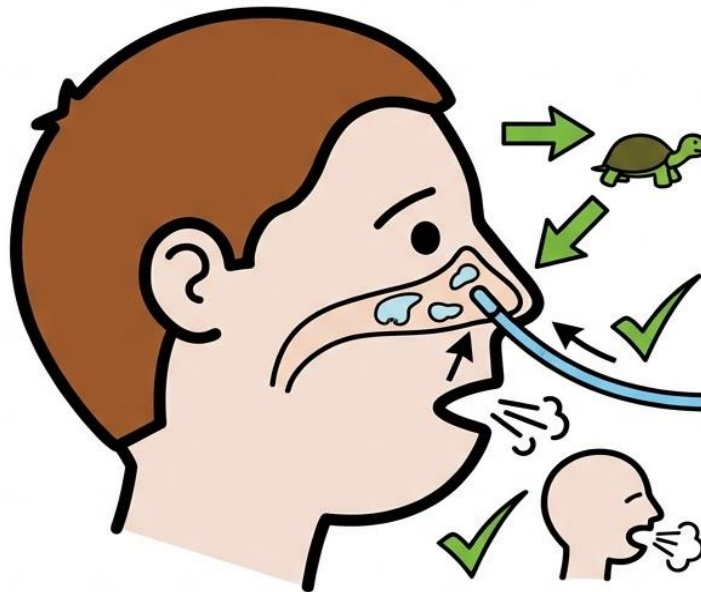
EU VOU FAZER A ASPIRAÇÃO.
O procedimento serve para limpar
e ajudar a respirar melhor.



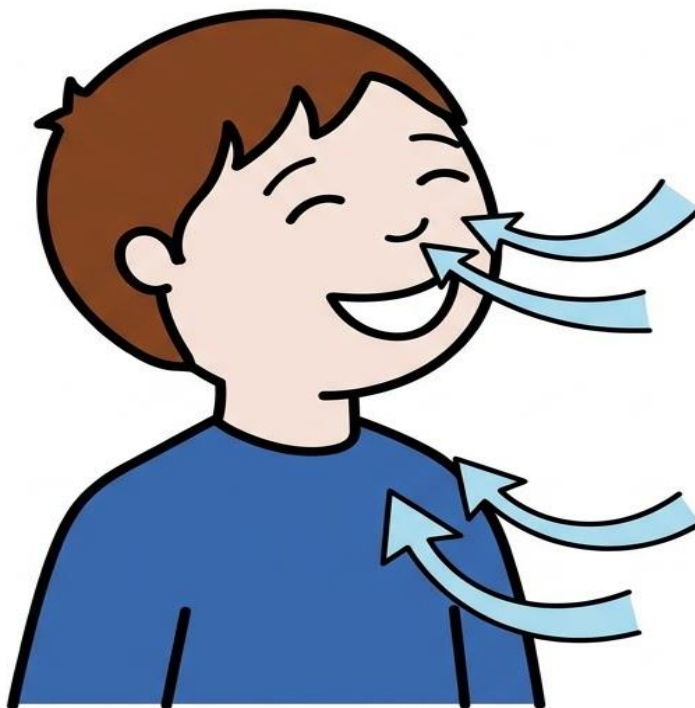
O profissional de saúde prepara a máquina, a sonda e os materiais.



A sondinha entrará devagar
pelo meu nariz para retirar a
secreção. Pode dar uma leve
vontade de tossir.



**'AGORA EU RESPIRO MELHOR.
Terminou! O peito fica leve
e a respiração limpa.**



ESTE MATERIAL COMPÕE AS AÇÕES DOS PROJETOS DE EXTENSÃO:

**Ações extensionistas voltadas à qualificação da assistência da criança atípica na rede de
atenção à saúde**

UNIPAMPA-URUGUAIANA

NÚCLEO DE ESTUDOS EM INCLUSÃO

UNIPAMPA-BAGÉ

